



ATA N.º 14/2026

Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Nazaré, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, na Sala de reuniões da Fundação Casa-Museu Mário Botas, sob a presidência do Senhor Serafim António Louraço da Silva, e a presença dos Senhores Vereadores, **Milton Hugo Mafra Estrelinha** em substituição do Sr. Vereador João António Portugal Formiga, Luís Miguel Rodrigues Sousinha, João Paulo Quinzico da Graça, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Vanda Alexandra Duarte Santos e Maria Lúcia Teixeira Loureiro.

A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Ana Paula de Sousa Veloso. -----

Pelas nove horas e trinta minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, e prestou ao Órgão Executivo Municipal esclarecimentos, com relevância autárquica. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

- **Usou da palavra o Senhor Presidente, Serafim Silva**, que declarou aberta a reunião da Câmara Municipal do dia 15 de julho de 2026, dirigindo cumprimentos a todos, deu nota da substituição do Senhor vereador João Formiga pelo Senhor vereador Milton Estrelinha e começou a sua intervenção, que a seguir se transcreve: -----

“Gostaria de prestar algumas informações ao executivo - como é público, recebemos na passada semana a senhora ministra da Cultura, Desporto e Juventude para uma visita de trabalho que consideramos ter sido muito positiva. Demos mais um passo no que diz respeito a um entendimento relativamente à descentralização do Museu Dr. Joaquim Manso e mantemos a intenção de abrir as portas no dia 8 de setembro. A senhora ministra teve oportunidade de referenciar o Teatro Chaby Pinheiro, de perceber que aquele espaço está carente de uma requalificação que permita criar condições para ter programação regular e ainda visitou o Terreiro, para o qual ambicionamos uma solução mais adequada à relevância do espaço. Ainda houve tempo para visitar o Forte, outra infraestrutura que nos preocupa e para a qual temos vindo a sensibilizar as várias entidades que têm responsabilidade naquela área. -----

Dias antes registámos a visita do presidente da APA ao concelho. A reunião com o eng. Pimenta Machado permitiu identificar algumas prioridades para o nosso território. Ficou o compromisso de a APA trabalhar connosco num conjunto de prioridades estratégicas para a proteção e valorização da frente costeira. Abordámos dossiês estruturantes, como o desassoreamento da barra e da foz do Rio Alcoa, a reabilitação dos molhes do Porto da Nazaré, a estabilização das arribas ou a gestão do Rio da Areia. A APA manifestou disponibilidade para acompanhar estes processos e desenvolver um trabalho de proximidade com o Município nas matérias da sua competência e manifestou, ainda, abertura para ser parceiro com outras entidades e ministérios, o que considero um sinal positivo para a concretização de intervenções há muito reivindicadas pela Nazaré. -----

Em termos de atividade municipal, salientar que prosseguem os trabalhos de requalificação na Marginal, com a colocação de colunas de iluminação. É uma intervenção necessária, que se tornou ainda mais necessária devido aos efeitos da tempestade Kristin e que queremos consolidar nos próximos tempos. -----

Ao nível das freguesias, referenciar o início dos trabalhos, no decorrer da semana passada, na Rua Professor Arlindo Varela, em Valado dos Frades, uma intervenção necessária e há muito aguardada pela população. -----

Tiveram início os trabalhos de reparação da estrada entre o Vaie Formoso e os Raposos. É nossa vontade acelerar ao máximo esta obra, pois trata-se da única estrada do concelho que ainda se encontra encerrada ao trânsito desde as tempestades. Além disso, no próximo fim de semana há a Festa dos Raposos e gostaríamos de garantir condições mínimas de circulação na via durante os três dias do evento. Caso tal se verifique, vamos apelar à prudência dos automobilistas, porque a via não estará totalmente pronta. -----

Em matéria de Proteção Civil, gostaria de informar o Executivo que a câmara do sistema CICLOPE, utilizada na vigilância e deteção de incêndios rurais, já se encontra novamente em



funcionamento. Como é do conhecimento público, a infraestrutura ficou inoperacional na sequência do temporal de 28 de janeiro, que destruiu a antena onde o equipamento se encontrava instalado. Desde então, o Município desenvolveu, em articulação com as entidades competentes, todas as diligências necessárias para assegurar a reposição do sistema. A solução agora implementada resultou de uma parceria com a OesteCIM, permitindo a instalação da câmara na Torre da Urbisol, recorrendo à antena da Rádio Nazaré. A reativação deste equipamento representa um importante reforço da capacidade de vigilância do território, da deteção precoce de incêndios rurais e, consequentemente, da proteção de pessoas, bens e património natural. -----

Ainda no âmbito da Proteção Civil, destacar a instalação de um tanque móvel de apoio ao combate a incêndios na freguesia de Famalicão, numa iniciativa conjunta dos Serviços Municipais de Proteção Civil de Alcobaça e da Nazaré. Este equipamento permitirá reforçar a capacidade de resposta dos meios aéreos, possibilitando que o helicóptero mobilizado possa efetuar o abastecimento de água mais próximo das zonas de intervenção, em particular nas freguesias de Famalicão e da Cela. Trata-se de mais uma medida concreta de reforço da prevenção e da proteção das populações e da floresta do nosso território, especialmente relevante nesta fase de maior risco de incêndio rural. -----

No desporto, além de destacar o XII Nazaré Surf Family, organizado pelo Clube de Desportos Alternativos da Nazaré, que traz até setembro, um programa diversificado de atividades ligadas ao mar, gostaria de deixar uma palavra de felicitação às atletas Maria Marques, Carina Nogueira e Carolina Lucas, do Nazaré Beach Handball Team – Associação Desportiva Tátasi Team, e ao treinador nazareno da Seleção Nacional, Rui Medeiros, pela conquista da Medalha de Bronze no EHF Beach Handball Champions HIP, realizado na Croácia. Esta prestação garantiu também o apuramento de Portugal para o Campeonato da Europa do próximo ano e constitui mais um

motivo de orgulho para a Nazaré, pelo talento e dedicação que continuam a levar o nome do nosso concelho além-fronteiras. -----

Mas também não poderia deixar de mencionar a 2ª edição do Torneio de Futebol de Praia Adaptado, uma iniciativa promovida pelo CEERIA – Centro de Educação Especial, Reabilitação e Integração de Alcobaça, em parceria com a Associação de Cultura e Desporto "O Sótão", que voltou a afirmar o desporto enquanto espaço de inclusão, igualdade e superação. Foram dois dias de são convívio no Estádio do Viveiro, que, espero, se voltem a repetir rapidamente. -----

Por fim, frisar que os acontecimentos que, nos últimos dias, que foram amplamente divulgados através das redes sociais, envolvendo episódios de violência na Nazaré, preocupam-nos profundamente. São factos que não podem ser ignorados nem desvalorizados e que merecem uma resposta firme das autoridades. -----

Quero, antes de mais, transmitir uma palavra de confiança nas forças de segurança e nas entidades responsáveis pela investigação destes acontecimentos, respeitando naturalmente o trabalho que está a ser desenvolvido e o apuramento rigoroso dos factos. -----

Mas importa também dizer, com toda a clareza, que a Câmara Municipal não ficou à espera destes episódios para agir. -----

Desde a Páscoa que tenho mantido contactos permanentes com o Comando Distrital da PSP de Leiria, em particular com o Senhor Comissário Distrital, procurando garantir que a Esquadra da Nazaré não viesse a sofrer a redução de efetivos que há muito vinha sendo anunciada. Sempre defendemos que um concelho com a dimensão, a notoriedade e a exigência da Nazaré necessita de recursos humanos compatíveis com a realidade que enfrenta, sobretudo durante os períodos de maior afluência. -----

Esse trabalho continua. Aliás, hoje mesmo realizaremos uma reunião com o Senhor Subcomissário da Esquadra da Nazaré e com o respetivo Chefe da Esquadra, precisamente para



identificar soluções imediatas e exequíveis que permitam reforçar as condições de segurança, não apenas durante a época balnear, mas ao longo de todo o ano. -----

Paralelamente, este executivo tomou uma decisão que considero estratégica para o futuro do concelho. -----

Na última reunião de Câmara aprovámos a elaboração dos estudos necessários para a criação da Polícia Municipal da Nazaré e para a implementação de um sistema de videovigilância urbana, cumprindo integralmente o enquadramento constitucional e legal aplicável. -----

Esta decisão não surge por causa dos acontecimentos dos últimos dias. Surge porque há muito identificámos um conjunto de desafios que exigem uma resposta estrutural. -----

O crescimento do concelho, a sua diversidade urbana e social, a importância regional e internacional da marca Nazaré, o elevado número de visitantes que recebemos anualmente e as limitações reconhecidas ao nível dos efetivos das forças de segurança tornam evidente a necessidade de reforçar os instrumentos municipais de prevenção, fiscalização e proximidade. ---

A proposta aprovada é clara ao reconhecer que existe uma insuficiência da capacidade de resposta municipal em matérias relacionadas com a fiscalização administrativa, a prevenção de comportamentos de risco e a promoção da tranquilidade pública. -----

Reconhece igualmente que as próprias forças de segurança têm vindo a alertar para a limitação dos efetivos disponíveis, circunstância que dificulta o desenvolvimento de ações preventivas e de proximidade. -----

Acresce ainda a realidade que todos conhecemos: o aumento da pequena criminalidade, a ocorrência de atos de violência em espaço público, designadamente junto de estabelecimentos de diversão noturna, o crescimento das situações de vandalismo, das infrações relacionadas com estacionamento e das queixas por ruído. -----

Perante esta realidade, a Câmara Municipal tem o dever de agir. -----

A Polícia Municipal não substituirá nunca a PSP nem qualquer outra força de segurança. Essa nunca foi a intenção. Pelo contrário, será um instrumento complementar, vocacionado para a fiscalização administrativa, para o policiamento de proximidade, para a proteção dos equipamentos municipais, para o ordenamento do espaço público e para uma cooperação permanente com as forças de segurança do Estado. -----

Da mesma forma, a videovigilância constitui hoje um instrumento legalmente previsto que tem demonstrado eficácia na prevenção da criminalidade, na proteção de pessoas e bens e na investigação de ilícitos, sempre no estrito respeito pelos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos. -----

O que hoje afirmamos é simples: a segurança é uma prioridade deste executivo. -----

É uma prioridade para quem vive na Nazaré, para quem aqui trabalha, para quem investe e para quem nos visita. -----

Não pretendemos alimentar alarmismos nem retirar conclusões precipitadas de acontecimentos que estão a ser investigados. Mas também não ignoramos os sinais da realidade. -----

Preferimos antecipar problemas a reagir quando já é tarde. -----

Foi esse espírito que orientou os contactos institucionais que temos vindo a desenvolver com a PSP. -----

Foi esse espírito que esteve na origem da proposta aprovada para estudar a criação da Polícia Municipal e da videovigilância. -----

E será esse mesmo espírito de responsabilidade, cooperação institucional e defesa do interesse público que continuará a orientar a ação deste executivo. -----

Os munícipes podem ter a certeza de uma coisa: a Câmara Municipal continuará a fazer tudo o que estiver ao seu alcance, dentro das suas competências, para reforçar a segurança, proteger as pessoas e preservar a tranquilidade que todos desejamos para a Nazaré". -----



- O Senhor Presidente informou que, na reunião de Câmara realizada em 30 de junho, foi aprovada uma carta posteriormente remetida ao Ministério da Administração Interna, na sequência da preocupação manifestada relativamente ao reforço do efetivo policial, em especial durante os meses de verão. Referiu que existia a indicação de que poderia verificar-se uma diminuição do dispositivo da Polícia de Segurança Pública na Nazaré, designadamente no que respeita ao reforço assegurado pelo Corpo de Intervenção. -----

- Deu igualmente nota de outras situações que considera não poderem deixar ninguém indiferente, designadamente o episódio de insegurança relacionado com o acidente ocorrido, referindo tratar-se de uma situação que a todos muito perturba. Manifestou, contudo, a sua discordância quanto à forma como o caso tem sido tratado em praça pública, em particular pela divulgação de imagens da pessoa agredida, considerando tal prática completamente inadmissível. Acrescentou que gostaria que quem divulgou e fez circular essas imagens se colocasse no lugar de um pai, de uma mãe, de um filho ou de uma filha ao ver expostas imagens de um familiar naquelas circunstâncias. -----

Referiu ainda que, na sequência desse episódio, houve quem procurasse aproveitar a situação para transmitir a ideia de que a Nazaré é um local completamente inseguro, procurando criar receio quanto à visita ao concelho por motivos de segurança e transportando essa imagem para os meios de comunicação social de âmbito nacional. Concluiu afirmando, que não pode ficar indiferente quando vê a Nazaré exposta dessa forma ou quando algumas pessoas procuram transmitir essa imagem do concelho. -----

- Afirmou que, numa sociedade democrática, as pessoas têm o direito de se dirigir ao Executivo para expor aquilo que consideram estar menos bem. Contudo, referiu que o problema surge quando se procura retirar proveito pessoal dessas situações, expondo a Nazaré de uma forma que considera completamente inconcebível e gerando alarmismo junto de quem visita o concelho. -----

- Acrescentou, que deverá existir maior contenção na forma como essas situações são divulgadas, considerando que a divulgação das referidas imagens não constitui apenas uma chamada de atenção ao Município, mas também uma forma de criar ruído no espaço público e de projetar uma imagem negativa da Nazaré para o exterior, contribuindo para que o nome do concelho seja associado, a nível nacional, a uma perceção desfavorável. -----

O Senhor Presidente declarou que, no momento em que considerar que já não está a contribuir de forma útil para o trabalho da Câmara, tomará a iniciativa de cessar o exercício das suas funções. Acrescentou que essa será uma decisão que assumirá com total convicção, sublinhando que a sua atuação se pauta pelo interesse da instituição, apesar das recorrentes tentativas de denegrir a sua imagem. -----

- Declarou que, desde o início do mandato, em 1 de novembro, procurou ser claro quanto às prioridades definidas, destacando a necessidade de dar resposta às situações pendentes nas escolas. Referiu ainda, que toda a equipa operacional do Município foi orientada para dar prioridade às ocorrências registadas nos estabelecimentos de ensino, em especial às que pudessem colocar em causa a integridade física de alunos, professores e demais trabalhadores. --

- Fez ainda referência à tempestade Kristin, referindo que, antes da sua ocorrência, o concelho da Nazaré já enfrentava diversas dificuldades e que, na sequência desse fenómeno, esses problemas se agravaram significativamente, nomeadamente os postes de iluminação. Abordou ainda a reestruturação dos serviços municipais, destacando a criação de mais três divisões. Fez igualmente referência aos trabalhos de execução da rede de saneamento na zona norte da Nazaré, bem como à intervenção de reabilitação do Mercado Municipal, incluindo a respetiva cobertura. -----

- **Usou da palavra o Senhor vereador Milton**, que, após cumprimentar todos, proferiu a sua intervenção, a qual se reproduz na íntegra: -----

“Senhor Presidente, -----



Senhores Vereadores, -----

Começo esta intervenção por reconhecer e valorizar o conjunto muito significativo de iniciativas que, nas últimas semanas, decorreram no nosso concelho, desde a Cultura ao Desporto, passando pelo associativismo, pelas tradições e pelas inúmeras atividades que ajudam a afirmar o concelho da Nazaré dentro e fora de portas. -----

A todos os dirigentes associativos, técnicos, voluntários, atletas, artistas, trabalhadores municipais e demais intervenientes deixo uma palavra de agradecimento e reconhecimento pelo empenho, dedicação e espírito de missão demonstrados. -----

O nosso concelho sempre foi um território de gente trabalhadora e capaz de transformar dificuldades em oportunidades. Somos um povo de mar, habituado à exigência e à superação, e essa identidade continua hoje bem viva na capacidade coletiva de organizar eventos, acolher visitantes e projetar o nome do nosso concelho para patamares de excelência. -----

Cada iniciativa realizada representa muito mais do que um simples evento. Representa economia local, representa promoção territorial, representa orgulho coletivo e representa, acima de tudo, a demonstração inequívoca de que o concelho da Nazaré continua a ser um território vivo, dinâmico e com enorme capacidade organizativa. -----

Por outro lado, e como tenho vindo a fazer, quero deixar os parabéns aos atletas do nosso concelho que, uma vez mais, foram chamados a integrar as Seleções Nacionais das respetivas modalidades, levando consigo o nome da Nazaré e demonstrando a qualidade do trabalho que aqui se desenvolve diariamente. -----

Permitam-me destacar, de forma muito especial, o treinador Rui Medeiros e a atleta nazarena Maria Marques pela conquista do 3.º lugar no EHF Champions HIP 2026 e, consequentemente, pelo apuramento para o Campeonato da Europa de Andebol de Praia a realizar-se em 2027. -----

Trata-se de uma conquista extraordinária que enche de orgulho toda a comunidade nazarena. ---

Este resultado ganha ainda maior dimensão por duas razões muito particulares: em primeiro lugar, pela presença de nazarenos entre os protagonistas deste sucesso e, em segundo lugar, porque toda a preparação da Seleção Nacional decorreu precisamente aqui, no nosso concelho. - Este facto constitui mais uma prova da capacidade da Nazaré para proporcionar às seleções nacionais condições de excelência para a sua preparação e demonstra, uma vez mais, que o investimento realizado ao longo dos últimos anos nas infraestruturas e na afirmação do concelho enquanto destino desportivo continua a dar frutos. -----

Reconheço igualmente o trabalho, dedicação e talento do nazareno Salvador Luzindro. -----

Já anteriormente tive oportunidade, nesta Câmara, de destacar o percurso deste jovem atleta. Contudo, prova após prova, o Salvador continua a superar expectativas e a alcançar resultados absolutamente extraordinários e dignos do maior reconhecimento. -----

Recentemente alcançou, por mérito próprio, a ascensão ao escalão de elite, superando atletas internacionais de enorme qualidade e afirmando-se entre os melhores da modalidade. -----

Segundo pude apurar, o Salvador Luzindro tornou-se no primeiro ginasta português a conseguir, por três vezes, o apuramento para Campeonatos do Mundo em três disciplinas distintas do trampolim. -----

Estamos perante um feito histórico para o desporto português e, naturalmente, para a Nazaré. --

Este sucesso é, obviamente, mérito do atleta, mas é igualmente resultado do trabalho desenvolvido pela estrutura técnica do clube que representa, do apoio incondicional da sua família e de todos aqueles que diariamente contribuem para a sua evolução. -----

Aproveito igualmente este momento para voltar a questionar: para quando o regresso da Gala do Desporto da Nazaré? -----

O nosso concelho é um verdadeiro viveiro de talento e os nossos atletas, treinadores, dirigentes, árbitros, clubes e associações merecem, sem exceção, o reconhecimento público do Município pelo trabalho desenvolvido ao longo do ano. -----



Será que esta iniciativa sairá finalmente do papel e passará a fazer parte da realidade do nosso concelho? -----

Senhor Presidente,

O Município da Nazaré recebeu, no início deste mês, a visita dos responsáveis da Agência Portuguesa do Ambiente. -----

Considerando que nada foi transmitido ao executivo municipal relativamente a esta visita, solicito que seja enviado a todos os vereadores um relatório da sessão realizada, os temas abordados e as principais soluções identificadas relativamente aos problemas existentes no nosso concelho. -----

Recordo que, no passado dia 2 de junho, foi aprovada nesta Câmara uma proposta relativa à intervenção urgente de estabilização e mitigação do risco nas arribas da Nazaré, tratando-se, portanto, de um assunto da maior relevância e interesse para todo o concelho. -----

Também recentemente o Município recebeu a visita da Senhora Ministra da Cultura, Juventude e Desporto, num momento que, infelizmente, começa já a ser apanágio do Senhor Presidente Serafim Silva: muita polpa e circunstância, mas pouca informação ao restante executivo municipal. -----

Mais uma vez, não foi dado conhecimento aos vereadores da realização da visita, nem tão pouco das conclusões ou compromissos que dela resultaram. -----

Volto a recordar ao Senhor Presidente que num órgão democraticamente eleito a informação deve ser transmitida a todos os vereadores, independentemente das funções que desempenham, bem como, sempre que pertinente, aos representantes dos restantes órgãos autárquicos. -----

Já todos percebemos que, segundo palavras do próprio, "não gosta de protagonismos". Porém, mais difícil do que dizer é fazer e existe, claramente, uma contradição entre esse discurso e a prática política que temos assistido. -----

É algo que lamentamos. -----

Ainda assim, e mais importante do que isso, esperamos ansiosamente pela inauguração daquele espaço, conforme anteriormente garantido pelo executivo municipal. -----

Contudo, aproveito para questionar o Senhor Presidente se teve oportunidade de verificar o estado absolutamente lastimável em que aquela zona continua a encontrar-se. -----

Persistem buracos a céu aberto e situações que permanecem por regularizar desde a tempestade Kristin. Qual a justificação para continuarmos a ter situações desta natureza passados praticamente seis meses? -----

Por outro lado, a falta de visibilidade de muitas passagens de peões no concelho continua a ser uma preocupação séria. Em diversos locais, verifica-se a inexistência de iluminação específica que assinale estas travessias, bem como o desgaste acentuado da sinalização horizontal, tornando as passagens pouco perceptíveis, sobretudo durante a noite ou em condições meteorológicas adversas. Estamos a falar da segurança de pessoas, uma responsabilidade que deve ser prioritária e cuja necessidade de intervenção é evidente em todo o concelho. -----

Por outro lado, continuam a existir arruamentos sem qualquer iluminação pública, situação que aumenta o risco para peões e automobilistas e transmite uma imagem de desleixo que não pode ser ignorada. -----

É esta a imagem de cuidado e de segurança que o Presidente Serafim Silva pretende deixar no território? Não nos revemos nesta forma de gerir o espaço público e já alertámos, por diversas vezes, para estas e outras situações, sem que tenham sido adotadas respostas à altura das necessidades da nossa população. -----

Senhor Presidente, -----

Foi recentemente adquirido um tanque móvel de apoio ao combate aos incêndios destinado à Freguesia de Famalicão. -----



Trata-se de uma iniciativa que valorizamos e saudamos, sobretudo num território com as características do nosso concelho e com os riscos associados ao período crítico de incêndios rurais. -----

Questiono, por isso, qual foi o valor do investimento realizado, qual o mecanismo de contratação pública utilizado e solicito o envio de toda a documentação de suporte e de fundamentação do procedimento adotado. -----

Gostaria ainda de deixar um reparo relativamente à quantidade significativa de resíduos sólidos urbanos que se encontram depositados junto dos contentores um pouco por todo o concelho. ---

Compreendo naturalmente o aumento exponencial da população presente na Nazaré durante o período de verão e a pressão acrescida que isso representa para os serviços municipais. -----

Contudo, não podemos deixar de assegurar os serviços mínimos de limpeza urbana e higienização do espaço público, nem que para isso seja necessário reforçar temporariamente os meios humanos e operacionais disponíveis. -----

Deixo este alerta na expectativa de que esta situação mereça a melhor atenção por parte do executivo. -----

Senhor Presidente, -----

Ainda na última reunião de Câmara aprovámos uma proposta apresentada por V. Exa. relativa ao reforço dos meios de segurança no concelho. -----

Infelizmente, e como todos sabemos, os acontecimentos verificados nos últimos dias não correspondem ao concelho seguro e tranquilo que todos desejamos para quem aqui vive, trabalha ou nos visita. -----

Face ao exposto e atendendo ao silêncio mantido relativamente ao executivo municipal, questiono que diligências concretas foram já efetuadas junto das entidades competentes, seja ao nível local, distrital ou nacional, para assegurar um reforço efetivo dos meios operacionais de segurança no nosso território. -----

É imperativo que o nosso território continue a afirmar-se como um destino seguro, de referência e capaz de garantir tranquilidade a residentes e visitantes. Neste sentido, solicito que toda a informação e passos a ser dados sejam comunicados a todo o executivo, por forma a que haja uma plenitude informação entre todos os eleitos. -----

Por fim, volto a solicitar informação relativamente a vários processos que considero estruturantes para o desenvolvimento do concelho: -----

- Qual o ponto de situação do projeto de requalificação da Ladeira do Sítio, que, segundo tenho conhecimento, estaria a ser desenvolvido internamente pelos serviços municipais e para quando se prevê a concretização da intervenção naquela importante artéria pedonal? -----
- Qual o ponto de situação relativamente ao processo de concessão da Pedralva? -----
- Já foram iniciados os trabalhos de adaptação do Externato Dom Fuas Roupinho para acolher, de forma transitória, os alunos da Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio durante o período das obras de requalificação? Em igual sentido, encontra-se previsto algum protocolo de cooperação entre as entidades envolvidas para operacionalizar este processo? -----

- **Usou da palavra a senhora vereadora Vanda Santos**, que cumprimentou todos: -----

“Bom dia, Sr. Presidente, Srs. Vereadores. -----

Bom dia a todos os presentes e a todos aqueles que nos acompanham online. -----

Começo por felicitar as iniciativas que decorreram no passado fim de semana. -----

Realizou-se, no Estádio do Viveiro Jordan Santos, a 29.ª edição do Torneio de Andebol NazareCup

- Beach 2026, que contou com a participação de equipas femininas e masculinas. Foi um fim de semana marcado pelo desporto, pelo fair play e por um ambiente de grande animação. Parabéns a todos os atletas, às equipas técnicas e às famílias pelo apoio e dedicação. -----

Em Valado dos Frades realizou-se também o Festival de Folclore do Rancho Folclórico Flores do Campo. O evento teve início com um desfile pelas ruas da vila, convidando a população a assistir, no recinto da antiga escola primária, a uma magnífica noite de danças e cantares tradicionais. A



cultura do nosso concelho deve ser preservada e valorizada, sendo fundamental incentivar as gerações mais jovens a dar continuidade às nossas tradições e às nossas raízes. -----

Quero ainda felicitar todos os atletas do nosso concelho que, neste fim de semana, alcançaram importantes conquistas desportivas. O vosso esforço, dedicação, garra e determinação foram justamente recompensados. -----

Sr. Presidente, -----

Quero começar por abordar a onda de violência registada na Nazaré nos últimos dias.

Não estou aqui para condenar nem para denegrir a imagem da Nazaré, como muito se tem feito nas redes sociais nos últimos dias. Estou aqui, para apelar ao Município, na pessoa do Sr. Presidente, para que continue a desenvolver todos os esforços ao seu alcance no sentido de reforçar a segurança no nosso concelho. -----

Tal como o Sr. Presidente disse na sua intervenção inicial, é essencial que exista um maior reforço do policiamento, sobretudo durante os fins de semana e nesta época de maior afluência turística. Na última reunião de Câmara, o Sr. Presidente informou que iria reunir com os responsáveis do Comando Distrital da PSP para solicitar a colocação de elementos do Corpo de Intervenção na Nazaré, com o objetivo de reforçar a proteção e a vigilância durante a época balnear. -----

Gostaria de saber se já existe alguma informação ou desenvolvimento relativamente a esse processo. Haverá a possibilidade de ter esse reforço? -----

A Nazaré precisa de turistas e de visitantes, mas precisa, acima de tudo, de garantir a segurança de quem nos visita e de quem aqui vive. A segurança é um fator determinante para a qualidade de vida da população e para a imagem do nosso concelho. -----

Ainda relativamente à vigilância, solicito também que seja reforçada a atuação da Fiscalização Municipal perante uma situação que se tem vindo a verificar com frequência. -----

Ao final da tarde, várias pessoas abrem os sacos de lixo colocados nas entradas e saídas da praia à procura de garrafas de plástico e latas para posteriormente as entregarem nos Pontos de Recolha Volta. Para além da imagem negativa que esta situação transmite, acabam por rasgar os sacos, espalhando resíduos pelo chão e comprometendo a limpeza do espaço público. -----

Por último, gostaria de recordar que o abatimento do passeio na Rua Professor Arlindo Varela, em Valado dos Frades, referido há cerca de um mês numa reunião de Câmara, continua por reparar. -----

Embora tenha sido colocado um estrado para minimizar o risco de acidentes, trata-se de uma solução provisória. É urgente proceder à reparação definitiva do passeio, garantindo a segurança dos peões, permitindo a circulação em condições de todos os utilizadores, nomeadamente pessoas com mobilidade reduzida e famílias com carrinhos de bebé, que atualmente são obrigadas a desviar-se para a faixa de rodagem. Muito obrigado, **Sr. Presidente. Vereadora Vanda Santos**". -----

- **Usou da palavra o Senhor vereador João Graça**, que, após cumprimentar todos os presentes, começou por agradecer os esclarecimentos iniciais e associou-se às saudações, aos votos de reconhecimento e às felicitações anteriormente apresentadas, tanto a título coletivo como individual. Referiu que a questão da segurança pública tem vindo a ser abordada desde a campanha eleitoral pelos diferentes partidos, tendo igualmente sido objeto de deliberações por parte do Executivo Municipal e que será do conhecimento de todos que a realidade demográfica da Nazaré nos meses de verão se multiplica, tornando os meios de policiamento atuais manifestamente insuficientes. Que, a segurança e a tranquilidade pública serão pilares centrais da sociedade e deveriam ser prioridade do governo português. "Que, os concelhos com cariz fortemente turístico não podem gerir as épocas altas com base em recursos mínimos sob pena de exporem os territórios a riscos acrescidos na área criminal. É fundamental assim, assegurar um policiamento de proximidade visível, com efeitos dissuasores através dos meios adequados à



real dimensão e necessidade do nosso território. Assim, senhor Presidente, no seguimento das solicitações deste executivo à tutela, solicitamos que reforce então esta necessidade junto do Ministério da Administração Interna das forças de segurança, bem como acelere o processo em curso do estudo para a implementação a médio prazo da Polícia Municipal e da videovigilância, por forma a termos aqui alguns instrumentos complementares para “atacar” esta questão da segurança pública. Pese embora os dados estatísticos da Direção Geral da Política de Justiça, indicarem que a Nazaré, no fundo, durante o ano de 2025 foi posicionada em número de crimes, na posição número 121, em 308 municípios portugueses. Que, há muito a melhorar e que nós sabemos que, com a entrada do verão, irá sempre existir esta tendência para um aumento da criminalidade e, portanto, naquilo que pudermos para complementar a resposta e atacar o problema, que no fundo não é só um problema da Nazaré, mas um problema de todo o País e principalmente também das zonas turísticas e das zonas balneares”. Dirigindo-se à Senhora vereadora Vanda, disse que pensa que o arruamento que referiu no Valado, já foi alvo de intervenção e que pensa que já estará solucionado. **Intervio o Senhor Presidente** para complementar a informação prestada, referindo que teve oportunidade de abordar a questão com o Engenheiro João Santos, tendo sido informado, de que será destacada uma equipa de trabalho para intervir naquela zona. Acrescentou que a intervenção implicará a remoção da calçada e do passeio, de forma a permitir a instalação das respetivas manilhas. -----

- **Usou da palavra a Senhora vereadora Lúcia Loureiro**, que iniciou a sua intervenção cumprimentando todos: -----

“Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente Miguel Sousinha, Srs. Vereadores, técnicos do Município e a todos os que nos acompanham, quero começar por deixar uma palavra de reconhecimento a todas as organizações, associações, coletividades desportivas, entidades, atletas e participantes que, através das várias iniciativas culturais e desportivas realizadas no Concelho da Nazaré,

continuam a defender, valorizar e manter vivas as nossas tradições, a nossa cultura, o nosso desporto e a nossa identidade. -----

Sr. Presidente, -----

O senhor continua a exercer a presidência da Câmara Municipal como se a instituição se confundisse com o seu gabinete. Mas não se confunde. A Câmara Municipal pertence aos munícipes, e a informação institucional não pode ficar retida no Presidente e no seu círculo mais próximo. -----

Perante os graves episódios de violência ocorridos nos últimos dias na Nazaré, considera aceitável que os vereadores não tenham sido informados das diligências desenvolvidas junto da Polícia de Segurança Pública? Pelo menos eu, enquanto vereadora eleita, não recebi qualquer informação. -----

Todos os vereadores são diariamente interpelados pelos munícipes, que legitimamente procuram respostas junto dos seus representantes. E que resposta podemos dar quando o Presidente opta por nada partilhar? Nenhuma. -----

Sr. Presidente, esta forma de governar revela uma preocupante falta de respeito pelo funcionamento colegial da Câmara Municipal. A transparência institucional não é uma opção, é um dever. A informação sobre matérias que afetam a segurança da população não pode ser gerida como património exclusivo da Presidência. -----

A segurança pública exige liderança, responsabilidade, transparência e articulação institucional. O Presidente tem o dever de manter o executivo informado, sobretudo quando estão em causa acontecimentos que geram preocupação na população e colocam em causa a tranquilidade do concelho. -----



O que se exige ao Presidente é simples: que assuma as suas responsabilidades e governe a Câmara Municipal com respeito pelos órgãos democraticamente eleitos e pelos munícipes que todos representamos. -----

Sr. Presidente, -----

Solicito que esclareça qual a programação definida para a recolha de resíduos sólidos urbanos no concelho da Nazaré, sobretudo na nossa marginal, onde se continuam a verificar situações que prejudicam a imagem e a limpeza do nosso concelho. -----

Durante a campanha eleitoral, o Sr. Presidente apresentou como prioridade a fixação dos jovens no concelho. Aproveitando a recente visita da Senhora Ministra da Cultura, Juventude e Desporto à Nazaré, pergunto: que medidas concretas tem este Executivo para apoiar a juventude, criar oportunidades e impedir que os nossos jovens continuem a sair do concelho?

E refiro-me, naturalmente, a políticas para todos os jovens da Nazaré, e não apenas para aqueles que integraram as listas do PSD e acabaram empregados em entidades do grupo municipal. -----

Por fim, e para já, Sr. Presidente, considera que a existência de instalações sanitárias públicas, destinadas a apoiar quem nos visita e quem aqui vive, é um luxo ou um exagero? Ou reconhece que se trata de um serviço básico, essencial e indispensável num concelho turístico como o nosso". -----

- **Usou da palavra a Senhora vereadora Fátima Duarte**, que após cumprimentar todos os presentes, iniciou a sua intervenção, associando-se às felicitações dirigidas aos eventos culturais, aos desportistas em geral e aos jovens pelos resultados alcançados. Dirigindo-se ao Senhor Vereador Milton, referiu, relativamente à Gala do Desporto, que se trata de uma iniciativa que irá concretizar-se, considerando que atletas como Salvador Luzindro, bem como todos aqueles que se destacam nas diversas modalidades desportivas, merecem o devido reconhecimento e homenagem. Reforçou, o que havia sido anteriormente referido pelo Senhor Presidente relativamente aos problemas que têm sido divulgados nas redes sociais, reconhecendo a sua

existência e assegurando o empenho do Executivo na respetiva resolução. Acrescentou, que a divulgação de conteúdos que denigram a imagem de um concelho que, apesar dos problemas existentes, tem igualmente muitas qualidades e potencialidades para oferecer, lhe parece desajustada e prejudicial para a sua imagem. -----

- No âmbito do Programa Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), no qual o Município da Nazaré participa como entidade promotora, e dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido junto da juventude e da sensibilização ambiental, encontram-se atualmente em execução, durante o mês de julho, quatro projetos. -----

Trata-se dos projetos “A Praia é Nossa, o Responsável És Tu!”, “Criatividade Jovem”, “Ação e Segurança: Juntos!” e “+ Segurança!”, envolvendo diferentes serviços municipais, designadamente a Biblioteca de Praia, a Biblioteca Municipal José Soares, o Gabinete do Ambiente, o ATL e o Serviço Municipal de Proteção Civil. -----

Estes projetos tiveram início no passado dia 1 de julho e contam com a participação diária de cerca de 70 jovens voluntários, que desenvolvem atividades de sensibilização ambiental, promoção da cidadania ativa, apoio a iniciativas municipais e colaboração em ações de proteção e segurança. -----

Para o mês de agosto, encontram-se já aprovados os projetos “Move-te com Criatividade!” e “A Praia é de Todos.... Protege-a!”, cujas inscrições serão divulgadas e abertas oportunamente. Paralelamente, o projeto “+ Segurança!” terá continuidade durante todo o mês, mantendo a participação dos jovens já integrados nesta iniciativa. -----

No total, entre os meses de julho e agosto, o Município da Nazaré desenvolverá sete projetos no âmbito deste programa nacional, prevendo envolver mais de 100 jovens voluntários ao longo do verão. -----



Esta adesão demonstra o forte compromisso dos jovens do nosso concelho com a proteção do ambiente, a preservação do território e o exercício de uma cidadania ativa e responsável, constituindo igualmente um importante contributo para a valorização da participação juvenil na comunidade. -----

Festival de Folclore Valado dos Frades. No passado dia 11 de julho, realizou-se em Valado dos Frades mais uma edição do Festival de Folclore, promovido pelo Rancho Folclórico Flores do Campo, reunindo grupos folclóricos, população e visitantes numa celebração das tradições, da música e da cultura popular portuguesa. -----

Esta iniciativa constituiu um importante momento de valorização do património cultural e etnográfico, contribuindo para a preservação das nossas raízes e para a dinamização da vida associativa e cultural da Freguesia. -----

O Município da Nazaré felicita o Rancho Folclórico Flores do Campo pela organização do evento e agradece a todos os que contribuíram para o seu sucesso, mantendo viva uma tradição que é parte integrante da identidade do nosso concelho. -----

Animação de Verão: -----

- O Município da Nazaré e a Junta de Freguesia da Nazaré estão a promover uma programação de animação de verão destinada a dinamizar os espaços públicos e a proporcionar momentos de cultura e convívio a residentes e visitantes, com iniciativas a decorrer no palco instalado junto ao Centro Cultural da Nazaré e também num segundo palco, de menor dimensão, na Praça Sousa Oliveira. -----

Trata-se de um programa simples, mas que privilegia a valorização dos artistas locais, das nossas associações e das raízes etnográficas das gentes da Nazaré, contribuindo para animar as noites de verão de quem nos visita e de quem aqui vive. -----

Neste contexto, o Município procurará igualmente apoiar e reforçar a divulgação das diversas iniciativas promovidas pelas associações do concelho, reconhecendo o importante papel que

desempenham na dinamização cultural, social e comunitária do concelho”. Reforçou que todas as associações do concelho, têm à sua disposição os palcos municipais para, durante o dia e nos períodos em que não exista programação prevista, poderem utilizá-los para divulgar e promover as suas atividades. Salientou que esta é uma forma de dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelas associações, permitindo-lhes demonstrar as suas iniciativas e incentivar a participação da comunidade. -----

- Acrescentou, que o prazo para a execução das obras do canil foi prorrogado por mais doze meses. Esclareceu que surgiram diversos constrangimentos, que colocaram em risco a concretização da empreitada. Referiu que, apesar de o Município já ter recebido o respetivo financiamento, a obra poderia não ser concluída dentro do prazo inicialmente previsto, uma vez que o procedimento Concursal ficou deserto em várias ocasiões, por o valor base não ser considerado suficientemente atrativo pelos potenciais empreiteiros. Nestas circunstâncias, foi solicitada a prorrogação do prazo de execução, sublinhando a importância da realização destas obras para a melhoria das condições de acolhimento dos animais e das condições de trabalho dos respetivos funcionários. -----

- Informou, que os WC do Mercado já se encontram abertos, solicitando a todos os utilizadores que os conservem em boas condições. -----

- **Usou da palavra o Senhor vereador Miguel Sousinha**, que, após cumprimentar todos os presentes, prestou as seguintes informações: -----

- Relativamente ao Plano Diretor Municipal (PDM), informou que a conferência decisória foi reagendada para o dia 30 de julho, por não ter sido possível reunir todos os intervenientes. Referiu ainda que, após a realização dessa reunião, dará conhecimento das questões nela tratadas. -----

- No que respeita à iluminação pública, afirmou tratar-se de um problema que não é recente, tendo sido agravado pela tempestade Kristin. Acrescentou que, por decisão do anterior



Executivo, a Câmara Municipal adquiriu um conjunto de equipamentos que considera não serem os mais adequados para as condições existentes na Nazaré. -----

- A título de exemplo, referiu a Praça Manuel de Arriaga, onde os candeeiros se encontram em risco iminente de queda, tendo o empreiteiro que procedeu à respetiva avaliação concluído que os equipamentos instalados não são adequados para uma zona marítima, devido às suas características e à exposição ao ambiente costeiro. Relativamente à iluminação pública, informou ainda que a Câmara Municipal se encontra a trabalhar em articulação com a E-Redes na substituição de diversas luminárias em várias zonas do concelho, com o objetivo de corrigir as situações identificadas, salientando tratar-se de um processo moroso. -----

- No que respeita à Pedralva, referiu a proposta apresentada em Assembleia Municipal para reverter a concessão, considerando-a, no seu entendimento, completamente irresponsável. Informou que, no dia anterior, reuniu com a Sociedade de Advogados Sérvulo, que tem prestado assessoria jurídica à Câmara Municipal e continuará a fazê-lo, tendo sido analisado um conjunto de matérias relacionadas com este processo. Acrescentou que foi solicitada uma apreciação jurídica global da situação e que também foram encetados contactos com os advogados da concessionária, no sentido de procurar uma solução. Concluiu, referindo que, assim que exista um enquadramento jurídico consolidado, será promovida uma reunião com todos os membros do Executivo e com as Bancadas da Assembleia Municipal, para apresentação e discussão da solução encontrada, considerando ser uma matéria sensível. -----

- Relativamente à gestão dos resíduos sólidos urbanos, informou que esta constitui uma das preocupações da Câmara Municipal, encontrando-se em preparação um conjunto de medidas e projetos para implementação nesta área. Esclareceu, contudo, que não será possível concretizar essas iniciativas durante o presente ano, atendendo, entre outros fatores, às dificuldades no recrutamento de recursos humanos e ao estado de envelhecimento de parte dos equipamentos

atualmente em utilização. Acrescentou ainda que a nova varredoura adquirida pela Câmara Municipal ainda não foi entregue. -----

- Acrescentou, que uma das medidas previstas passa pela implementação da recolha individualizada de resíduos no âmbito do projeto EUREKA!, um programa de educação e sensibilização para a separação de resíduos urbanos, assente numa estratégia de proximidade junto da população. -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente** para prestar alguns esclarecimentos e informações: -----

- Relativamente às questões suscitadas pelo **Senhor vereador Milton Estrelinha**, no que respeita à sinalização vertical e horizontal, referiu tratar-se de uma matéria que preocupa o Executivo. Informou que, no início da semana, foi afeta uma equipa constituída por dois trabalhadores para dar início aos trabalhos de reposição e manutenção da sinalização. -----

- Acrescentou, que foi efetuada uma consulta ao mercado para a execução dos trabalhos de repintura da sinalização horizontal, designadamente passadeiras e restantes marcas rodoviárias no pavimento, estimando-se um custo na ordem dos cinquenta mil euros para a intervenção em todo o concelho da Nazaré. -----

- Referiu ainda que, numa primeira fase, os trabalhos serão desenvolvidos pelas equipas próprias do Município, de modo a avaliar a evolução da intervenção e a aferir, nas próximas semanas, a necessidade de adoção de outras soluções. -----

- Relativamente à questão do tanque/ depósito de água instalado em Famalicão, informou que o mesmo foi cedido por uma entidade, não tendo a sua instalação representado qualquer encargo para o Município. Esclareceu ainda que não foi celebrado qualquer protocolo para o efeito. -----

- Aproveitou igualmente para agradecer aos Bombeiros Voluntários da Nazaré pela colaboração prestada no enchimento do referido tanque de água. -----

- Relativamente ao reforço dos meios de segurança, referiu que já se havia pronunciado anteriormente sobre o assunto. Esclareceu, contudo, que, quando mencionou a data da reunião



de 30.07, pretendia referir-se ao dia 30.06, no âmbito da proposta de carta remetida para solicitação do reforço de meios de segurança. -----

- Informou ainda que já foi recebida, por parte do Gabinete do Senhor Primeiro-Ministro, a confirmação da receção da carta enviada pelo Município, relativa ao pedido de reforço dos meios de segurança pública no concelho durante a época balnear. -----

- Relativamente aos trabalhos a realizar no Externato D. Fuas Roupinho, informou que já foi efetuado o aprovisionamento dos materiais necessários para a execução da intervenção. -----

- Acrescentou que se encontram em fase de conclusão os trabalhos na marginal, nomeadamente a reposição dos postos de iluminação e os respetivos acabamentos nos passeios, prevendo-se que, após a conclusão destes trabalhos, parte da equipa seja deslocada para o Externato D. Fuas Roupinho, com vista ao início da intervenção programada. Relativamente ao protocolo referente à cedência, informou que o mesmo ainda não se encontra elaborado, prevendo-se, contudo, que seja concluído antes do início dos trabalhos. Esclareceu que a cedência será efetuada sem qualquer tipo de comparticipação financeira, não representando quaisquer custos para o Município. -----

- Relativamente aos trabalhos a realizar no Largo do Museu Joaquim Manso, informou que será efetuada uma intervenção de reabilitação de toda a área, ficando a execução dos trabalhos a cargo da Junta de Freguesia. Referiu ainda que a intervenção terá em consideração a realização das Festas do Sítio, que decorrerão naquele espaço. -----

- Em resposta às intervenções da **vereadora Lúcia Loureiro**, o Senhor Presidente referiu que rejeitava a acusação de que o executivo contribuía para a desinformação ou omissão de informação. Esclareceu que o executivo, procurava disponibilizar aos membros do órgão toda a informação necessária e recordou que, relativamente à visita da Senhora Ministra da Cultura, Margarida Balseiro Lopes, já havia informado, na reunião anterior, da realização da mesma. -----

- Relativamente à fixação dos jovens no Concelho, afirmou tratar-se de uma preocupação do executivo, salientando que a habitação constitui uma prioridade. Informou, que se encontrava em desenvolvimento um projeto de habitação a custos controlados, explicando que não existiam projetos previamente preparados que permitissem a apresentação de candidaturas nesta área. Acrescentou que, no dia anterior, reunira com o Presidente da CCDR Centro, ocasião em que o tema foi abordado, tendo-lhe sido solicitado que fossem identificadas situações suscetíveis de enquadramento em futuras candidaturas. -----

- Quanto à questão dos WC públicos, referiu não ter compreendido o teor da pergunta formulada pela senhora vereadora, solicitando a sua reformulação, por forma a poder prestar o devido esclarecimento. -----

- **Usou da palavra a Senhora vereadora Lúcia Loureiro**, esclarecendo que a sua questão se prendia com a inexistência de instalações sanitárias públicas em funcionamento, referindo, a título de exemplo, que as casas de banho existentes junto ao estacionamento público se encontravam encerradas. Questionou o Senhor Presidente sobre se considerava que a disponibilização de instalações sanitárias públicas constituía um luxo ou um privilégio. -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, Serafim António**, questionando se a questão suscitada se referia às instalações sanitárias situadas no estacionamento junto ao edifício da Câmara Municipal, manifestando o entendimento de que as mesmas deveriam permanecer abertas. -----

- **Interveio a Senhora vereadora Fátima Duarte**, referindo que, tanto quanto era do seu conhecimento, as instalações sanitárias se encontravam abertas até às 17h30. -----

- **Usou da palavra a Senhora vereadora Lúcia Loureiro**, informando, contudo, que as referidas instalações sanitárias se encontravam encerradas. -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, Serafim António**, admitindo que a situação referida pudesse ter ocorrido. Sublinhou, contudo, que as instalações sanitárias públicas não



constituem um luxo, mas sim um serviço que deve estar disponível para a população, acrescentando que o Município tem envidado todos os esforços para as manter abertas e em condições adequadas de utilização. -----

- **Usou da palavra o Senhor vereador Milton Estrelinha**, referindo que, na sequência das intervenções anteriormente efetuadas, pretendia colocar algumas questões e tecer algumas reflexões. Dirigindo-se à Senhora Vereadora Fátima Duarte, solicitou esclarecimentos quanto ao número de projetos atualmente em funcionamento no âmbito do Programa de Voluntariado Jovem, referindo que poderia ter ocorrido algum equívoco na sua perceção. -----

- **Usou da palavra a Senhora vereadora Fátima Duarte**, que referiu que não dispunha, naquele momento, de informação que lhe permitisse responder à questão colocada. -----

- **Interveio o Senhor vereador Milton Estrelinha**, esclarecendo, que a sua questão se referia aos projetos atualmente em funcionamento. -----

- **Usou da palavra a Senhora vereadora Fátima Duarte**, que informou que, no mês de julho, se encontravam em execução quatro projetos no âmbito do Programa de Voluntariado Jovem. -----

- **Usou da palavra o Senhor vereador Milton Estrelinha**, para solicitar que fossem indicadas as designações dos quatro projetos em funcionamento. -----

- **Usou da palavra a Senhora vereadora Fátima Duarte**, que enumerou os seguintes projetos: “A Praia é Nossa, o Responsável és Tu”, “Criatividade Jovem” e “Ação e Segurança: Juntos e Mais Segurança”, envolvendo diferentes serviços municipais, os quais se encontravam em curso. Acrescentou ainda, que a responsável pelo Gabinete da Juventude, presente na reunião, poderia prestar esclarecimentos adicionais, caso tal fosse considerado pertinente. -----

- **Usou da palavra o Senhor vereador Milton Estrelinha**, referindo que tinha ficado com a perceção de que se encontravam em execução três projetos e que, apesar de ter sido mencionado que eram quatro, apenas tinham sido identificados três, questionando se estaria a interpretar incorretamente a informação prestada. -----

- **Usou da palavra a Chefe da Divisão de Desenvolvimento Territorial e Qualidade de Vida, Carla Maurício**, esclarecendo que não dispunha, naquele momento, da designação do quarto projeto, acrescentando que poderia posteriormente facultar essa informação. -----

- **Usou da palavra o Senhor vereador Milton Estrelinha**, começando por se pronunciar sobre a iluminação pública, referindo que a falta de iluminação em diversos arruamentos do concelho, em particular no Sítio da Nazaré, não constitui um problema recente, uma vez que algumas ruas que anteriormente se encontravam devidamente iluminadas deixaram de o estar. Considerou, por isso, que a tempestade "Kristin" não deveria continuar a ser apresentada como justificação para a situação, defendendo que, decorridos vários meses sobre a sua ocorrência, já deveria ter sido assegurada a reposição das condições de normalidade. Acrescentou que a ausência de iluminação pública compromete a segurança de peões e automobilistas, convidando o Senhor Vice-Presidente a percorrer o concelho durante a noite para verificar a realidade por si descrita. - Referiu ainda que lhe causava estranheza a existência de iluminação intensa no Estádio do Viveiro durante a noite, contrastando com a falta de iluminação em diversas vias públicas, considerando difícil justificar essa situação junto da população. -----

Relativamente à Pedralva, salientou tratar-se de um assunto que já havia suscitado em anteriores reuniões de Câmara, afirmando que o mais importante é a resolução do problema. Assinalou, contudo, que o Senhor Vice-Presidente havia referido ter realizado uma reunião sobre a matéria no dia anterior, circunstância que qualificou como coincidente. -----

No que respeita à recolha de resíduos urbanos e à higienização das vias públicas, esclareceu que a sua intervenção incidia, em particular, sobre a recolha de resíduos, embora reconhecesse a importância da limpeza urbana em geral. Considerou que, apesar da existência de planos de atuação, o essencial é a sua concretização prática, entendendo que persistem situações de degradação em diferentes zonas do concelho e não apenas na frente marítima, referindo-se então à Senhora Vereadora Lúcia Loureiro alegando que a mesma não conhecia o Concelho. -----



- Por último, questionou se existe um mapeamento atualizado da localização dos contentores e ecopontos e qual o mecanismo de controlo utilizado para assegurar a realização das recolhas. Defendeu ainda que, face ao aumento significativo da população e de visitantes durante o período estival, poderá justificar-se a reformulação e o reforço dos circuitos de recolha de resíduos, referindo não ter a perceção de que tal esteja a acontecer, aguardando os esclarecimentos do Senhor Presidente da Câmara sobre esta matéria. -----
- Prossequindo a sua intervenção, o Senhor Vereador Milton Estrelinha referiu que, segundo a informação prestada pelo Senhor Presidente da Câmara, haviam sido afetados dois trabalhadores para proceder aos trabalhos de sinalização horizontal. Considerou, contudo, que essa intervenção deveria ter sido planeada e executada antes do início do período de maior afluência turística, entendendo que as pinturas das passadeiras, bem como outras intervenções relacionadas com a sinalização e a iluminação, deveriam encontrar-se concluídas nessa fase. Manifestou a opinião de que o Executivo já dispunha de tempo suficiente para planear e implementar as medidas necessárias, considerando que as respostas apresentadas revelavam falta de planeamento e estratégia. -----
- Por último, relativamente à instalação de um depósito em Famalicão, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara a confirmação de que havia sido celebrado um protocolo entre o Município e os Serviços Municipalizados para esse efeito, referindo ter ficado com dúvidas quanto a essa informação. -----
- **Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, Serafim António**, esclarecendo que julgava tratar-se de um protocolo celebrado com os Serviços Municipais de Proteção Civil da Nazaré e de Alcobaça, ressalvando, contudo, não ter a certeza dessa informação, comprometendo-se a confirmá-la posteriormente junto do serviço competente. -----
- **Usou da palavra o Senhor vereador Milton Estrelinha**, referindo que pretendia que esclarecessem, se o Serviço Municipal de Proteção Civil dispunha de legitimidade para

representar o Município na celebração do referido protocolo. Salientou que o Serviço Municipal de Proteção Civil integrava a estrutura do Município da Nazaré, pelo que questionou quais os poderes ou competências conferidas ao respetivo coordenador para esse efeito, admitindo que, caso a representação tivesse sido assegurada pelo Senhor Vice-Presidente, a matéria deveria, ainda assim, ter sido submetida à apreciação da Câmara Municipal. Concluiu solicitando o envio da informação e documentação relativa ao referido protocolo. -----

- Concluindo a sua intervenção, o Senhor Vereador Milton Estrelinha referiu que tomou conhecimento da intenção do Executivo em celebrar um protocolo relativamente à situação da Amadeu Gaudêncio, saudando a regularização da mesma. Observou, contudo, que o assunto já poderia ter sido submetido à apreciação da Câmara Municipal, por ter sido abordado na reunião anterior. Acrescentou que aguardaria pela solução a adotar, manifestando a opinião de que a atuação do Executivo continuava a evidenciar falta de planeamento e de estratégia. -----

- **Usou da palavra o Senhor vereador Miguel Sousinha**, esclarecendo que, em momento algum, afirmou que a situação da Pedralva constituía um assunto novo, mas apenas que se tratava de um processo com algum tempo. Referiu ainda que o procedimento Concursal havia sido lançado pelo anterior Executivo e que a proposta relativa à reversão do processo tinha sido aprovada pelo Executivo, então em funções. – Acrescentou, que todas as diligências relacionadas com esta matéria têm sido desenvolvidas em articulação com os serviços municipais e com o apoio jurídico, tendo sido solicitada uma reunião sobre o assunto cerca de três semanas antes. -----

- **Usou da palavra a Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Dra. Helena Pola**, que confirmou, que o pedido de reunião havia sido efetuado há cerca de três semanas, ou mais, esclarecendo que a sua realização apenas ocorreu na véspera por indisponibilidade da outra entidade envolvida. -----



- **Usou da palavra o Senhor vereador Miguel Sousinha**, para acrescentar que todas as decisões a tomar relativamente a este processo, teriam como objetivo a salvaguarda do interesse do Município. -----

- **Usou da palavra o Senhor vereador Milton Estrelinha** esclarecendo, que a decisão relativa à reversão do processo não foi aprovada apenas pelos vereadores do Partido Socialista, mas por todas as forças políticas que, à data, tinham representação na Câmara Municipal. Acrescentou que o processo, foi amplamente discutido entre todos os vereadores, tendo sido partilhada toda a informação considerada relevante, por forma a assegurar transparência e igualdade de conhecimento na tomada de decisão. -----

Reconheceu, que poderão ter existido erros ao longo do processo, entendendo que tal faz parte da gestão pública, mas considerou incorreto imputar exclusivamente ao Partido Socialista a responsabilidade pelas decisões tomadas. Concluiu solicitando ao Senhor Vice-Presidente, que verificasse o sentido de voto registado na deliberação relativa à reversão do processo. -----

- **Usou da palavra a Senhora vereadora Fátima Duarte**, referindo que a responsabilidade principal pelo processo em apreciação cabia ao anterior Executivo, por ser quem detinha competências de gestão e execução à data dos factos. Esclareceu, contudo, que todos os sete vereadores foram chamados a pronunciar-se sobre a reversão da concessão, embora apenas numa fase avançada do processo, quando a situação já se encontrava complexa e a entidade concessionária havia apresentado exigências relacionadas com a eventual indemnização e outras pretensões. -----

- Acrescentou, que o processo teve início vários anos antes e que, perante a ausência de resolução durante esse período, entendeu ser adequado votar favoravelmente a reversão da concessão, por considerar que essa era, naquele momento, a solução que melhor salvaguardava os interesses do Município. Salientou ainda, que competia ao Executivo em funções promover as diligências necessárias para a resolução atempada da situação, responsabilidade que, no seu

entendimento, não cabia aos Vereadores da oposição. Concluiu afirmando que, neste processo, tal como nos restantes, orientou a sua atuação pela defesa dos interesses do Município. -----

- **Usou da palavra o Senhor vereador Milton Estrelinha**, referindo que, numa fase inicial do processo, não faria sentido envolver todos os vereadores, por existir a expectativa de que a concessão permitisse a valorização do espaço e a sua abertura ao público. Acrescentou que, posteriormente, diversos fatores condicionaram o desenvolvimento do processo, destacando, entre outros, o impacto da pandemia de COVID-19, circunstância que, segundo referiu, foi igualmente invocada pela entidade concessionária. -----

- Sublinhou que, independentemente das responsabilidades pelo sucedido e da posição política de cada um, o mais importante é encontrar uma solução que permita a resolução definitiva do processo e a reabertura da Pedralva à comunidade e à população do concelho da Nazaré, por considerar que esse é o objetivo comum. Concluiu reiterando, que a deliberação relativa à reversão da concessão não foi aprovada exclusivamente pelos vereadores do Partido Socialista, mas contou com um apoio mais alargado. -----

- **Usou da palavra o Senhor vereador Miguel Sousinha**, esclarecendo que a moção aprovada pela Assembleia Municipal sobre esta matéria havia sido apresentada pela CDU e votada favoravelmente pelo Partido Socialista. -----

- **Usou da palavra a Senhora vereadora Lúcia Loureiro**, começando por referir que registava o reconhecimento, por parte do Senhor Vice-Presidente, de que a referida moção não constituía, no seu entendimento, irresponsável. Acrescentou que o Partido CHEGA foi a única força política que votou contra essa moção. Dirigindo-se ao Senhor **vereador Milton Estrelinha**, afirmou não concordar com as considerações por este proferidas relativamente ao conhecimento que detinha do concelho, sustentando que conhece a realidade do Município. Referiu ainda, que o Senhor vereador exerce atualmente funções em regime de substituição e considerou que a sua anterior



ligação ao Executivo do Partido Socialista lhe proporcionava um conhecimento direto da respetiva gestão, sobre a qual manifestou uma apreciação crítica. -----

- **Usou da palavra o Senhor vereador Milton Estrelinha**, reiterando que a posição assumida relativamente à reversão do processo não foi exclusiva do Partido Socialista, referindo que presume que o respetivo sentido de voto visou salvaguardar a devolução do espaço ao Município, tendo em vista a sua disponibilização à população e a defesa do interesse público. ----

- **Dirigindo-se à Senhora vereadora Lúcia Loureiro**, referindo, que não partilhava das considerações por esta efetuadas relativamente ao exercício do seu mandato em regime de substituição. Recordou que o recurso à substituição de membros dos órgãos autárquicos está legalmente previsto e constitui um mecanismo normal de funcionamento dos mesmos, motivado por situações de indisponibilidade dos titulares. Acrescentou que tal circunstância não afeta a legitimidade, a capacidade de intervenção ou o exercício das funções dos membros substitutos, observando que este procedimento já ocorreu também noutros órgãos autárquicos, incluindo com representantes do Partido CHEGA. Concluiu afirmando que, durante o período em que exerce funções em substituição, procurará desempenhar o mandato em defesa dos interesses do concelho da Nazaré. -----

- **Usou da palavra o Senhor vereador Miguel Sousinha**, referindo que, foi analisada a questão da eventual reversão do processo com o advogado, solicitando à Chefe da Divisão Administrativa e Financeira que confirmasse o entendimento jurídico então transmitido. Salientou que, caso fosse adotada a solução da reversão, poderiam existir consequências indemnizatórias significativas para o concessionário. -----

- **Usou da palavra a Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Dra. Helena Pola**, que confirmou que essa possibilidade foi efetivamente abordada pelo mandatário do Município. Contudo, considerou que, nesta fase, os pormenores das diligências e da estratégia jurídica em curso deveriam permanecer reservados até ser alcançado um entendimento final, momento em

que a informação seria prestada aos Senhores vereadores. Confirmou, ainda assim, que a eventual reversão poderá implicar consequências indenizatórias para o Município. -----

- **Usou da palavra o Senhor vereador Milton Estrelinha**, que manifestou disponibilidade para participar em reuniões de trabalho destinadas ao esclarecimento dessa matéria, desde que nelas estivessem presentes os responsáveis competentes. Referiu, que o diálogo entre os vereadores poderá contribuir para a identificação da melhor solução, sublinhando que o objetivo comum deverá ser a salvaguarda dos interesses da população do Concelho da Nazaré, considerando existir consenso entre os membros do Executivo quanto a esse propósito. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

- **Usou da palavra a munícipe Senhora Emília Anastácio Antunes**, que abordou a questão da colocação de um telhado na banca onde exerce a sua atividade. Referiu que, juntamente com o marido, desenvolve a venda de artesanato junto ao mar, e questionou por que motivo não lhe é permitido instalar um telhado para proteção do sol, quando, segundo afirmou, outros vendedores dispõem de estruturas semelhantes. Acrescentou que havia colocado essa questão à Senhora Vereadora Fátima Duarte, a qual lhe terá referido que poderia instalar o telhado, mas que, nesse caso, estaria sujeita às respetivas consequências, solicitando esclarecimentos sobre quais seriam essas consequências. -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte**, esclarecendo que a munícipe já a havia abordado anteriormente sobre esta matéria, manifestando desagrado relativamente às situações de incumprimento existentes na Praça Manuel Arriaga, onde alguns vendedores instalaram coberturas e outros elementos não previstos nas condições de ocupação dos espaços de venda. -

- Informou que todos os vendedores daquela zona foram notificados para repor as bancas em conformidade com o previsto no caderno de encargos e nas condições do respetivo procedimento, tendo-lhes sido concedido um prazo para o efeito. Explicou que a ação de



fiscalização não ocorreu na data inicialmente prevista devido à indisponibilidade, por motivos de saúde, dos fiscais municipais, mas que será realizada logo que possível. -----

- Esclareceu ainda que, nunca incentivou a munícipe a instalar um telhado, nem a proibiu de o fazer, tendo apenas advertido que, caso procedesse à sua colocação, ficaria igualmente sujeita às consequências decorrentes da fiscalização, à semelhança dos restantes vendedores em situação de incumprimento. Sublinhou, que a instalação de coberturas não se encontra prevista para aquele local de venda e que qualquer solução futura deverá obedecer aos critérios, de forma a preservar a imagem e a qualidade do espaço público. -----

- A Senhora vereadora acrescentou, que a Senhora Emília Anastácio Antunes sempre cumpriu as regras aplicáveis ao exercício da sua atividade e enalteceu o trabalho artesanal desenvolvido pelo respetivo marido, considerando-o um artesão de reconhecido valor. Manifestou, contudo, o entendimento de que o facto de existirem situações de incumprimento por parte de outros vendedores não justifica a adoção de comportamentos idênticos, reiterando que a fiscalização fará cumprir as notificações já emitidas. -----

- Durante esta intervenção, a Senhora Emília Anastácio Antunes procurou intervir por diversas vezes sem utilização do microfone, não tendo sido possível registar o respetivo teor. O Senhor Presidente da Câmara advertiu a munícipe de que não poderia haver diálogo paralelo durante a reunião/intervenção do público. -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara**, referindo ter ficado esclarecida a questão apresentada pela munícipe. Informou que, durante a semana, se deslocaria ao local, juntamente com a Senhora Vereadora Fátima Duarte, para analisar a situação e dialogar com os interessados, com vista à identificação de uma solução. -----

- Acrescentou, que o Município pretende preservar e valorizar o trabalho artesanal desenvolvido pela Senhora Emília Anastácio Antunes e pelo seu marido, reconhecendo a sua importância para a promoção e identidade da Nazaré. Salientou ainda que é intenção do Executivo, criar condições

para que os artesãos possam continuar a exercer a sua atividade, reafirmando que o objetivo do Município é encontrar soluções para os problemas apresentados e não criar dificuldades aos munícipes. -----

- **Usou da palavra o munícipe Senhor Mário Nelson Teixeira da Costa**, abordando o assunto de um parecer da Câmara/CIMOESTE, intervindo a título pessoal e esclarecendo que as considerações apresentadas não eram efetuadas em representação de qualquer entidade ou instituição. -----

- Fez um enquadramento da sua atividade profissional, referindo exercer funções de Coordenador do Curso Profissional de Técnico de Desporto da Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio desde o ano letivo de 2023/2024, bem como de docente na área do Desporto. -----

- Explicou, que a criação daquele curso resultou da estratégia da escola de diversificar a sua oferta formativa, tendo obtido autorização da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional para ministrar unidades de formação de curta duração nas áreas da vela e do surf, que, segundo referiu, constituem uma oferta diferenciadora a nível nacional. Acrescentou que o curso, se distingue igualmente pela realização da Formação em Contexto de Trabalho desde o primeiro ano e pela articulação com diversas associações e entidades, designadamente a Biblioteca de Instrução e Recreio, o Clube de Ténis de Alcobaça e a Associação Recreativa Pederneirense. -----

- Referiu, que a autorização concedida permite apenas a divulgação da oferta formativa, competindo posteriormente aos alunos e encarregados de educação a escolha do estabelecimento de ensino. Informou que, no primeiro ano de funcionamento, o curso foi escolhido por 25 alunos, enquanto 15 optaram pela oferta da Escola Profissional da Nazaré. Acrescentou, que a escola tem investido anualmente cerca de 40 mil euros no desenvolvimento do curso, designadamente em equipamentos, material desportivo, imagem e comunicação,



visitas de estudo e melhoria das condições disponibilizadas aos alunos, reconhecendo que o primeiro ano de funcionamento apresentou dificuldades, entretanto ultrapassadas. -----

- Prosseguindo a sua intervenção, manifestou discordância relativamente ao parecer emitido pelo Município da Nazaré no âmbito do processo de autorização da oferta formativa, remetido para a CIMOESTE e para a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) considerando que o mesmo não refletia o trabalho desenvolvido pela escola e que não lhe foi assegurado o direito ao contraditório. Contestou, igualmente, alguns dos fundamentos constantes desse parecer, designadamente os relacionados com a utilização de instalações e com o impacto das obras em curso. -----

- Referiu ainda, que tomou conhecimento de um parecer elaborado por um técnico da CIMOESTE, no qual, segundo afirmou, era colocada em causa a capacidade pedagógica da Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio para ministrar o referido curso profissional. Considerando essa apreciação ofensiva da honra e do prestígio profissional dos docentes envolvidos, apresentou o seu percurso académico e profissional, entendendo não existir fundamento para tal avaliação. -----

- Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, questionou, se aquela apreciação resultou de informação prestada, formal ou informalmente, por elementos do Município, solicitando esclarecimentos sobre essa matéria e sobre as diligências eventualmente adotadas pelo Executivo. Questionou igualmente, os restantes membros da Câmara quanto ao seu posicionamento relativamente ao teor do referido parecer. -----

- Concluiu propondo que a Câmara Municipal ponderasse a aprovação de uma moção dirigida à CIMOESTE, solicitando esclarecimentos e um pedido formal de desculpas aos docentes da Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio, por considerar que a respetiva competência pedagógica foi injustamente colocada em causa. -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, Serafim António**, esclarecendo que a questão já havia sido abordada em reunião do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Nazaré, na sequência de ter sido confrontado com a alegação de que o parecer remetido pelo Município à OesteCIM, à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT) e à Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) colocaria em causa a capacidade pedagógica da Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio e do respetivo corpo docente. -----

- Referiu que solicitou, à Direção do Agrupamento, a leitura integral do documento remetido pelo Município, o qual, segundo afirmou, se encontra igualmente disponível para consulta pelos membros do Conselho Geral, reiterando que, em momento algum, questionou a capacidade pedagógica da escola ou dos seus docentes. Desafiou, por isso, quem entendesse o contrário, a indicar concretamente onde tal referência constaria no documento. -----

- Prosseguindo, explicou que a posição do Município relativamente à abertura do Curso Profissional de Técnico de Desporto resultou da convicção de que deve existir uma estreita articulação entre o Agrupamento de Escolas e o Município em matérias relacionadas com a educação, princípio que, segundo afirmou, tem orientado a atuação do Executivo, designadamente através da criação de uma divisão municipal dedicada às áreas da educação e da cultura. -----

- Acrescentou que o Município, considera que as atuais condições físicas da Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio não são as adequadas, recordando a existência de espaços interditos por razões de segurança, a utilização de contentores provisórios e a preparação da empreitada de requalificação da escola, cuja candidatura já foi submetida e cujo procedimento Concursal se encontrava em fase final de preparação. Referiu ainda que, a intenção do Município é remover os contentores logo que possível, libertando espaço para a comunidade escolar. -----



- Esclareceu que o Município nunca defendeu o encerramento do Curso Profissional de Técnico de Desporto, mas apenas considerou que, atendendo às obras previstas e às limitações existentes, não deveria ser autorizada a abertura de uma nova turma no presente ano letivo, mantendo-se, naturalmente, o funcionamento das turmas já existentes. Acrescentou que a existência de oferta formativa semelhante no concelho foi igualmente ponderada na posição assumida pelo Município. -----
- Referiu ainda, que o Agrupamento decidiu avançar com a divulgação da oferta formativa sem previamente articular essa decisão com o Município, considerando que tal falta de diálogo esteve na origem do diferendo, razão pela qual entendeu ser seu dever transmitir às entidades competentes a posição do Município. -----
- Durante a intervenção, o munícipe Senhor Mário Nelson Teixeira da Costa, procurou intervir, tendo o Senhor Presidente recordado que não deveria ser estabelecido diálogo durante este período da reunião. O munícipe referiu, ainda assim, que o parecer elaborado por outra entidade utilizaria o documento do Município para sustentar a alegada incapacidade pedagógica da escola. -----
- Em resposta, o Senhor Presidente reiterou que o parecer do Município não contém qualquer referência à incapacidade pedagógica da escola ou dos seus docentes, afirmando não poder responder pelas conclusões ou interpretações efetuadas por outras entidades. Manifestou, contudo, respeito e compreensão pelo sentimento dos docentes relativamente à situação, reiterando que a posição do Município incidiu exclusivamente sobre as condições existentes para a abertura de uma nova turma naquele ano letivo. -----
- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Lúcia Loureiro**, solicitando que a documentação referida fosse remetida aos membros da Câmara Municipal. -----
- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha**, informando que não tinha recebido essa documentação e questionando onde poderia consultá-la. -----

- Em resposta, **o Senhor Presidente da Câmara** esclareceu que a documentação se encontra disponível no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas, acrescentando que a mesma seria igualmente remetida aos Senhores Vereadores. -----

- **Usou da palavra o munícipe Senhor Orlando Rodrigues**, sob o assunto "Assuntos Autárquicos", começando por referir que a sua intervenção visava esclarecer algumas questões abordadas em reuniões anteriores da Câmara Municipal, justificando não ter intervindo anteriormente por motivos profissionais. -----

- Relativamente ao Curso Profissional de Técnico de Desporto da Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio, referiu que esta matéria já vinha sendo discutida há cerca de três anos, designadamente no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas e em reuniões com a OesteCIM. Salientou que a posição do Município sempre assentou na preocupação com a insuficiência de espaço físico na escola para acolher novas turmas, recordando que essa posição havia sido transmitida atempadamente ao Agrupamento de Escolas. Acrescentou que, na altura, o Município procurou encontrar soluções alternativas para o funcionamento do curso, designadamente através da disponibilização de instalações municipais, proposta que, segundo afirmou, não foi acolhida pelo Agrupamento. -----

- Referiu ainda, que o litígio existente entre o Agrupamento de Escolas e o Grupo GPS relativamente à utilização das instalações do Externato Dom Fuas Roupinho dificultou a resolução da situação, esclarecendo que o Município procurou encontrar soluções compatíveis com o enquadramento jurídico existente. Recordou igualmente, que foram adquiridas unidades modulares destinadas a responder às necessidades de espaço da escola. -----

- Prosseguindo, fez referência à situação financeira do Município no início do anterior mandato, afirmando que este enfrentava uma dívida elevada, bem como défices anuais e dificuldades financeiras noutras entidades municipais. Considerou, que essas questões foram, entretanto



objeto de resolução, designadamente através da adesão ao Fundo de Apoio Municipal (FAM), recordando que essa decisão não reuniu unanimidade política. -----

- Relativamente ao Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil, esclareceu ter sido o responsável pela sua elaboração, atendendo à formação técnica que possui na área da proteção civil, referindo que o documento foi preparado ao longo de cerca de um ano e meio e posteriormente revisto pelos serviços competentes. Contestou a ideia, de que o atraso na sua aprovação tenha resultado de razões políticas, afirmando que sempre pretendeu que o plano fosse aprovado antes do final do mandato anterior e que o documento se encontrava em condições de ser submetido aos órgãos competentes. -----

- Abordou igualmente, a questão do serviço de transportes urbanos, referindo que este passou a ser assegurado pela Rodoviária do Oeste. Manifestou dúvidas quanto ao enquadramento jurídico da solução adotada, e questionou quais os encargos financeiros atualmente suportados pelo Município com a prestação daquele serviço. -----

- Solicitou ainda informação, sobre o ponto de situação do Pavilhão de Famalicão, designadamente quanto à entrada em funcionamento das instalações após a realização das obras. -----

- Relativamente às concessões das praias do Salgado e do Norte, afirmou que os respetivos procedimentos se encontravam preparados para avançar, questionando as razões pelas quais tal não aconteceu. Referiu igualmente, que o Município suporta atualmente os encargos com nadadores-salvadores naquelas praias. -----

- Quanto ao cruzamento de Fanhais, defendeu que o mesmo se situa em território do Concelho da Nazaré, referindo que existia um plano de trânsito aprovado pela Câmara Municipal, bem como equipamentos semáforos adquiridos para aquele local. -----

- Por último, fez referência às intervenções previstas nas arribas, observando que anteriormente estas suscitaram contestação pública, situação que, segundo referiu, já não se verifica atualmente. -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara**, prestando esclarecimentos relativamente ao Pavilhão de Famalicão - informou que o piso, destinado à infraestrutura, já se encontra na posse do Município e que o projeto se encontra em fase de revisão, na sequência de pedidos apresentados pela Junta de Freguesia de Famalicão e por vários munícipes, no sentido de dotar o equipamento de valências adicionais, para além da componente desportiva. Referiu que essa revisão visa adequar o espaço às necessidades identificadas pela população da Freguesia. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Miguel Sousinha**, para esclarecer, que a decisão relativa à operação do serviço de transportes urbanos pela Rodoviária do Oeste não resultou de uma adjudicação direta do Município. Explicou, que a competência para a gestão daquele serviço, foi transferida para a Comunidade Intermunicipal do Oeste (OESTECIM), enquanto autoridade de transportes, tendo sido esta entidade a definir o operador responsável pela exploração do serviço no concelho da Nazaré. -----

- Retomando a palavra, o Senhor Presidente da Câmara pronunciou-se sobre a situação do cruzamento de Fanhais, confirmando que os semáforos adquiridos pelo Município se encontram disponíveis. Referiu desconhecer as razões pelas quais não foram instalados pelo anterior Executivo, acrescentando que o atual Executivo se encontra a desenvolver diligências, em articulação com o Município de Alcobaça, para definir uma solução definitiva para aquele local. Informou que, de acordo com os elementos de que dispõe, parte da área em causa pertence ao concelho de Alcobaça, razão pela qual está a ser promovida uma solução conjunta, manifestando o compromisso de que a intervenção será concretizada até ao final do ano, independentemente da solução técnica a adotar. -----



- Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha, referindo que, na sequência da intervenção do Senhor Presidente sobre a documentação relativa ao parecer mencionado anteriormente pelo munícipe Mário Costa, efetuou uma pesquisa no sítio eletrónico do Município e na plataforma do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas, não tendo encontrado o documento em causa. Solicitou, por isso, que fosse mantida cautela nas informações prestadas, de forma a evitar eventuais equívocos. -----

- Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara, esclareceu que o documento foi remetido ao Conselho Municipal, lido em reunião do Conselho Geral do Agrupamento e enviado para disponibilização na respetiva plataforma. Acrescentou que, caso essa disponibilização não tenha sido concretizada, o documento seria remetido de imediato aos Senhores Vereadores. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente da Câmara propôs um intervalo de dez minutos eram 11 horas e 45 minutos, dando início aos trabalhos às 11 horas e 55 minutos. -----

456/2026 - ATA DE REUNIÃO

Presente a ata da reunião ordinária número treze de 30 de junho 2026, para leitura, discussão e votação. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar. -----

457/2026 - RELAÇÃO DE DESPACHOS DO MÊS DE JUNHO 2026

Para conhecimento é presente informação n.º 74/SGU/2026, datada de 2026.07.01, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita.

A Câmara tomou conhecimento. -----

458/2026 - SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ - JUNHO DE 2026

Para conhecimento do Órgão Executivo é presente informação n.º 421/SGFCT/2026, datada de 2026.07.08, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

459/2026 - LICENCIAMENTO/LEGALIZAÇÃO DE OBRAS DE ALTERAÇÃO E DE AMPLIAÇÃO NUM EDIFÍCIO SITO NA RUA DA BONANÇA, N.º 104 E 106, E NA RUA TRÊS DE SETEMBRO, N.º 119-NAZARÉ

Presente processo de Obras n.º 351/26, com requerimento n.º 1230/26, local – Rua da Bonança, n.º 104 e 106, e na Rua Três de Setembro, n.º 119 - Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 459/2026 a 466/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 15/07/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----



Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 15 de julho de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista -----

Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, **Lúcia Loureiro**, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos **459 a 466**, referentes ao ano de **2026**, constantes da reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia **15 de julho de 2026**. ----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 15 de julho de 2026 -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----

Lúcia Loureiro.” -----

460/2026 - LICENCIAMENTO DE OBRAS DE ALTERAÇÃO DE EDIFÍCIO EXISTENTE COM AMPLIAÇÃO, SITO NA RUA FORNO DA CAL, N.º 41, BUZINA - SÍTIO DA NAZARÉ

Presente processo de Obras n.º 866/25, com requerimento n.º 1225/26, local – Rua Forno da Cal, n.º 41, Buzina - Sítio da Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 459/2026 a 466/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 15/07/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 15 de julho de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista -----

Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----



“A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, Lúcia Loureiro, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos 459 a 466, referentes ao ano de 2026, constantes da reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 15 de julho de 2026. -----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 15 de julho de 2026 -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----

Lúcia Loureiro.” -----

461/2026 - LICENCIAMENTO DE ALTERAÇÕES NO DECORRER DA EXECUÇÃO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UMA MORADIA UNIFAMILIAR, MUROS E PISCINA, SITA NA RUA DA PESCARIA, SERRA DA PESCARIA – FAMALICÃO

Presente processo de Obras n.º 607/19, com requerimento n.º 1155/26, local – Serra da Pescaria - Famalicão, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 459/2026 a 466/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 15/07/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 15 de julho de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista -----

Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“A Vereadora da **Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, Lúcia Loureiro**, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos **459 a 466**, referentes ao ano de **2026**, constantes da **reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 15 de julho de 2026**. ----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----



Nazaré, 15 de julho de 2026 -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----

Lúcia Loureiro.” -----

462/2026 - PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA SOBRE A VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO DE UM EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO MULTIFAMILIAR, EM REGIME DE PROPRIEDADE HORIZONTAL, SITO NA RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE – NAZARÉ

Presente processo de Obras n.º 43/26, com requerimento n.º 1151/26, local – Rua Mouzinho de Albuquerque – Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com a proposta de emissão de parecer favorável ao pedido de informação prévia, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 459/2026 a 466/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 15/07/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 15 de julho de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista -----

Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“A Vereadora da **Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, Lúcia Loureiro**, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos **459 a 466**, referentes ao ano de **2026**, constantes da **reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 15 de julho de 2026**. ----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 15 de julho de 2026 -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----

Lúcia Loureiro.” -----

463/2026. - PEDIDO DE EMISSÃO DE LICENÇA ESPECIAL PARA CONCLUSÃO DE OBRAS INACABADAS POR MAIS 6 MESES, REFERENTE AO LICENCIAMENTO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE VEDAÇÃO DE UMA PROPRIEDADE SITA NO CAMINHO REAL, PEDERNEIRA - NAZARÉ



Presente processo de Obras n.º 508/24, com requerimento n.º 1255/26, local – Caminho Real, Pederneira – Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar com o deferimento do pedido de licença especial para a conclusão das obras, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 459/2026 a 466/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 15/07/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 15 de julho de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista -----

Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“A Vereadora da **Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega**, **Lúcia Loureiro**, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos **459 a 466**, referentes ao ano de **2026**, constantes da **reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 15 de julho de 2026**. ----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 15 de julho de 2026 -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----

Lúcia Loureiro.” -----

464/2026 - INFORMAÇÃO PRÉVIA PARA OBRAS DE EDIFICAÇÃO – RUA 3 DE SETEMBRO, N.º 77 E RUA DA BONANÇA, N.º 60 E 62 – NAZARÉ

Presente processo de Obras n.º 9343/26, com requerimento n.º 962/26, local – Rua 3 de setembro, n.º 77 e Rua da Bonança, n.º 60 e 62 – Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com a proposta de emissão de parecer favorável ao pedido de informação prévia, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----



“Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 459/2026 a 466/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 15/07/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo; -----

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 15 de julho de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista -----

Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, **Lúcia Loureiro**, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos **459 a 466**, referentes ao ano de **2026**, constantes da reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia **15 de julho de 2026**. ----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha

decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 15 de julho de 2026 -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----

Lúcia Loureiro.” -----

465/2026 - PEDIDO DE EMISSÃO DE LICENÇA ESPECIAL/COMUNICAÇÃO PRÉVIA PARA CONCLUSÃO DE OBRAS INACABADAS REFERENTE À COMUNICAÇÃO PRÉVIA DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR, PISCINA E MUROS DE VEDAÇÃO, SITO EM TERRAS DO MAR, LOTE 24, CASAL MOTA - FAMALICÃO

Presente processo de Obras n.º 973/23, com requerimento n.º 934/26, local –Terras do Mar, Lote 24 – Casal Mota - Famalicão, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico: -----

A) - com a declaração de caducidade da comunicação prévia; -----

B) -Com o deferimento do pedido de licença especial para conclusão das obras. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 459/2026 a 466/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 15/07/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----



Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 15 de julho de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista -----

Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, Lúcia Loureiro, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos 459 a 466, referentes ao ano de 2026, constantes da reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 15 de julho de 2026. -----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 15 de julho de 2026 -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----

Lúcia Loureiro.” -----

466/2026 - PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA PARA ALTERAÇÃO DE FACHADA E REORGANIZAÇÃO FUNCIONAL DO PISO DA CAVE, COM DEMOLIÇÃO DAS ESCADAS EXTERIORES A TARDOZ DO EDIFÍCIO, SITO NA RUA MESTRE JOSÉ AGOSTINHO, N.º 13, LOTE 22, SÍTIO DA NAZARÉ

Presente processo de Obras n.º 255/26, com requerimento n.º 1281/26, local – Rua Mestre José Agostinho Lote 22 — Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com a proposta de emissão de parecer favorável, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 459/2026 a 466/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 15/07/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----



Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 15 de julho de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista -----

Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, Lúcia Loureiro, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos **459 a 466**, referentes ao ano de **2026**, constantes da reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia **15 de julho de 2026**. -----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 15 de julho de 2026 -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----

Lúcia Loureiro.” -----

467/2026 - ALTERAÇÃO AO PLANO DE TRÂNSITO DO MUNICIPIO DA NAZARÉ, RUA DR. HERMÍNIO LABORINHO, URBISOL – NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão executivo, é presente informação n.º 438/GMT/2026, datada de 2026.07.02, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha** que, embora o assunto não se enquadrasse no presente ponto da ordem de trabalhos, fez questão de referir que o Senhor Presidente da Câmara Municipal ainda não lhe havia respondido à questão relativa à Ladeira do Sítio, nomeadamente quanto ao estado atual do projeto e à forma como se prevê intervir naquela área. -----

- Mais solicitou que, logo que possível, o Gabinete de Apoio à Presidência lhe faça chegar, por escrito, a informação referente ao ponto de situação do referido projeto. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a alteração ao Plano de Trânsito do Município da Nazaré, Rua Dr. Hermínio Laborinho, Urbisol – Nazaré. -----

468/2026 - ALTERAÇÃO AO PLANO DE TRÂNSITO DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ, LARGO CÂNDIDO DOS REIS (JUNTO À PORTARIA DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO) – NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão executivo, é presente informação n.º 463/GMT/2026, datada de 2026.07.07, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a alteração ao Plano de Trânsito do Município da Nazaré, Largo Cândido dos Reis (junto à portaria do parque de estacionamento subterrâneo) – Nazaré.

469/2026 - PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA DA NAZARÉ – PMAC

Para apreciação e votação do Órgão executivo, é presente informação n.º 431/UAGEP/2026, datada de 2026.06.30, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha**, que questionou se iria ser realizada alguma apresentação do presente ponto pelos eleitos com o respetivo pelouro. -----



- **Em resposta, o Senhor Presidente informou,** que estava a ser preparada uma ação destinada à apresentação de todo o documento ao Executivo Municipal, a qual seria igualmente aberta à participação da população. -----

- Acrescentou, o Senhor Vereador Milton Estrelinha, sugerindo que, no futuro, aquando da apresentação à reunião de Câmara de documentos da responsabilidade de determinado pelouro, seja efetuado, pelo respetivo titular, um breve preâmbulo inicial de enquadramento: -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Miguel Sôsinha** que, relativamente ao assunto, referiu que, tal como este plano e outros, os mesmos não foram executados pelo atual Município. -----

- Acrescentou, que sentiu a necessidade de aprovação do plano face à urgência associada ao potencial da candidatura, nomeadamente no âmbito das alterações climáticas. -----

- Referiu ainda, que apenas interveio no processo, com o objetivo de realizar uma reunião com o Engenheiro Ricardo Mendes e com a CEDRU- Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda., tendo verificado que o documento já se encontrava fechado, sendo-lhe colocado o entendimento sobre a pertinência de proceder à sua revisão ou ao ajustamento de alguns dos aspetos nele inscritos. -----

Acrescentou que, de forma a evitar atrasos no processo, solicitou que fossem efetuados os necessários ajustamentos aos referidos planos, não tendo, contudo, sido realizada uma intervenção mais aprofundada sobre os mesmos. -----

- **Interveio o Senhor Vereador Milton Estrelinha,** para referir que entende ser importante existir responsabilidade política, independentemente de o plano ter sido iniciado pelo anterior Executivo. -----

- Acrescentou que, se o documento é submetido à reunião de Câmara, tal decorrerá da concordância do Senhor Presidente, considerando que, perante documentos de natureza estratégica, deverá ser realizada uma apresentação dos mesmos, de forma a permitir o

conhecimento do respetivo conteúdo por parte de todos os intervenientes, e iniciou a sua intervenção: -----

“Senhor Presidente, -----

Senhores Vereadores, -----

Chega hoje à apreciação deste executivo, no meu entender, um dos documentos estratégicos mais importantes para o futuro do nosso concelho. -----

Importa, desde logo, reconhecer o trabalho técnico desenvolvido na elaboração deste instrumento, bem como o cumprimento das obrigações legais decorrentes da Lei de Bases do Clima, que veio atribuir aos municípios um papel determinante na definição das políticas locais de mitigação e adaptação às alterações climáticas. -----

Mas importa também afirmar, com igual clareza, que um Plano Municipal de Ação Climática não pode ser apenas mais um documento para cumprir calendário, preencher requisitos legais ou integrar prateleiras administrativas. -----

Um plano desta natureza só terá verdadeiro valor se se transformar em investimento, em prioridades políticas e em medidas concretas capazes de produzir resultados visíveis na vida das populações. -----

E se há concelho em Portugal que conhece os impactos das alterações climáticas, esse concelho é o nosso. -----

Vivemos diariamente com a pressão da erosão costeira, com os riscos associados às arribas, com os fenómenos de galgamento costeiro, com episódios de precipitação intensa, com períodos cada vez mais prolongados de seca e com o aumento do risco de incêndio rural, particularmente nas freguesias de Famalicão e Valado dos Frades e no lugar de Fanhais, identificadas como áreas especialmente vulneráveis no diagnóstico climático municipal. -----



A recente passagem da tempestade Kristin veio, aliás, recordar-nos da forma mais dura possível que os fenómenos extremos deixaram de ser excecionais para passarem a fazer parte da nossa realidade. Os danos provocados no espaço público, nos equipamentos e nas infraestruturas municipais são disso exemplo evidente. -----

Por isso, este plano deve ser encarado não como uma obrigação administrativa, mas como uma verdadeira política pública de proteção das pessoas, do território e da nossa economia local. -----

Contudo, permitam-me deixar algumas questões e preocupações. -----

Em primeiro lugar, importa saber quais serão as prioridades efetivas do Município na implementação deste plano e qual o respetivo calendário de execução. -----

Que medidas serão executadas nos próximos dois anos? -----

Quais as fontes de financiamento identificadas? -----

Qual o impacto orçamental previsto para o Município? -----

Quais as candidaturas que se pretende apresentar ao Portugal 2030, ao Fundo Ambiental ou a outros instrumentos comunitários para garantir a execução das medidas previstas? -----

Porque a experiência demonstra-nos que muitos planos acabam por ficar limitados à fase do diagnóstico e das intenções, sem que posteriormente exista capacidade financeira ou política para os concretizar. -----

Em segundo lugar, preocupa-nos a articulação entre este Plano Municipal de Ação Climática e os restantes instrumentos de planeamento territorial do concelho. -----

As medidas agora propostas terão tradução efetiva na revisão do PDM, nos regulamentos urbanísticos, nos projetos de espaço público e nas futuras opções de investimento municipal? -----

Ou estaremos perante mais um documento estratégico desligado das restantes políticas municipais? A integração das políticas climáticas nos instrumentos de ordenamento é, precisamente, uma das condições essenciais para aumentar a resiliência dos territórios. -----

Em terceiro lugar, importa perceber de que forma serão envolvidas as freguesias, as associações, os agentes económicos e a própria população. -----

A ação climática não se faz exclusivamente dentro dos gabinetes municipais. -----

Faz-se com agricultores, com pescadores, com empresários, com escolas, com associações e com cidadãos. -----

A participação pública e o envolvimento comunitário são condições essenciais para o sucesso de qualquer estratégia climática local. O próprio processo de elaboração do plano identificou essa necessidade através dos workshops participativos realizados no concelho. -----

Senhor Presidente, -----

O nosso concelho possui especificidades que exigem respostas igualmente específicas. -----

Não podemos falar de alterações climáticas ignorando as nossas arribas. -----

Não podemos falar de resiliência climática ignorando a pressão sobre a nossa frente marítima.

Não podemos falar de adaptação climática ignorando os riscos associados aos incêndios rurais.

Não podemos falar de sustentabilidade sem discutir a gestão da água, a eficiência energética dos edifícios municipais, a mobilidade sustentável e a proteção dos nossos ecossistemas costeiros e florestais. -----

Este plano será tão bom quanto a capacidade política que existir para o executar. -----

Porque os documentos, por si só, não protegem populações. São as decisões políticas, os investimentos e a capacidade de execução que fazem essa diferença. -----

Da nossa parte, estaremos disponíveis para contribuir construtivamente para todas as medidas que reforcem a segurança das populações, a proteção do território e a sustentabilidade ambiental do concelho”. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Miguel Sousinha para referir que, no âmbito da revisão do PDM, deverá ser incluído esse capítulo. -----



- Acrescentou, que a equipa responsável pelo plano teve acesso a um Draft do documento, no qual se encontram explanadas as principais medidas previstas. **Interveio o Senhor Vereador Milton Estrelinha** para referir que as questões ali abordadas são, essencialmente, de natureza política, traduzindo opções e decisões de carácter político. -----
- **Interveio o Senhor Vereador Miguel Sousinha** para acrescentar que a implementação do Plano de Ação passará, em primeiro lugar, pela sua aprovação, seguindo-se a definição de um conjunto estruturado de ações. -----
- Referiu ainda, que essas ações deverão ser enquadradas nos potenciais instrumentos de financiamento disponíveis, por forma a criar capacidade financeira para assegurar a implementação integral do Plano ao longo dos próximos dois anos, articulando o respetivo planeamento com as oportunidades de financiamento existentes. -----
- **Usou da palavra o Senhor Engenheiro Ricardo Mendes**, que iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. -----
- Referiu que o processo, teve início no mandato do anterior Executivo, tendo sido desenvolvido um trabalho participado que incluiu a realização de duas sessões públicas, nas quais estiveram representadas diversas entidades, designadamente das áreas da Educação, da Ação Social e de outros setores relevantes. Acrescentou que o Senhor Vereador Miguel Sousinha participou, à data, na qualidade de empresário. -----
- Explicou que, nessas sessões, foram apresentadas e discutidas as análises efetuadas na primeira fase dos trabalhos, em articulação com o Plano de Ação Intermunicipal para as Alterações Climáticas e, posteriormente, com o Plano de Ação Municipal, instrumentos que se encontram interligados e que se complementam. -----
- Esclareceu, que o plano agora em apreciação, identifica os principais riscos existentes no território e define as áreas prioritárias de intervenção. Referiu ainda que o documento, se encontrava concluído quando ocorreram os fenómenos associados à tempestade "Kristin",

circunstância que evidenciou a necessidade da sua revisão, em virtude da existência de novos dados relevantes. Nesse âmbito, a equipa procedeu à atualização do plano, integrando novas ocorrências e reforçando a caracterização de riscos já identificados, designadamente os associados ao vento e à instabilidade de vertentes. -----

- Acrescentou, que o plano contempla um conjunto de ações de carácter genérico, concebidas de forma a permitir o enquadramento do Município em futuros avisos de financiamento. -----

- Referiu que a Câmara Municipal e os Serviços Municipalizados, já se encontram a desenvolver diversos trabalhos preparatórios, designadamente um plano de intervenção na rede de drenagem e de reforço do sistema de abastecimento de água, desde a parte alta até à zona baixa do concelho, incluindo a componente das águas pluviais, de forma a permitir o acesso a financiamento para a execução das respetivas obras. -----

- Acrescentou ainda que, está igualmente em preparação a reformulação das infraestruturas da rede doméstica na zona norte, a qual terá de ser integralmente repensada em função das novas necessidades e características do território, prevendo-se o seu enquadramento em futuros instrumentos de financiamento, cujas ações apresentam um horizonte temporal alargado. -----

- Referiu, que a fase seguinte do trabalho, de natureza política, consistirá na definição das prioridades de investimento, em função das oportunidades de financiamento que vierem a surgir e dos projetos que possam ser executados. -----

- Acrescentou, que os serviços se encontram a preparar os projetos necessários para que, aquando da abertura dos respetivos programas de financiamento, o Município reúna as condições para apresentar candidaturas e promover diversas intervenções. -----

- Informou ainda que a Divisão dirigida pela Eng.^a Carla Maurício se encontra a desenvolver trabalhos relacionados com a Estrada do Forte, a encosta e a ligação à Praia do Norte, tratando-se de projetos diretamente relacionados com a mitigação dos riscos identificados, em especial os riscos de instabilidade de vertentes. -----



- Concluiu referindo, que a aprovação do Plano é essencial para garantir o enquadramento estratégico destes projetos, condição indispensável para a elegibilidade das futuras candidaturas a financiamento. -----

- Por último, esclareceu que o Plano constitui um desenvolvimento de instrumentos de planeamento anteriormente aprovados e que o respetivo conteúdo já está a ser integrado na revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), adiantando que, logo que esteja disponível a versão Draft da revisão, a mesma será entregue à equipa de planeamento, uma vez que a identificação das zonas de risco e a respetiva base técnica já se encontram contempladas. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton**, que agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Senhor Engenheiro Ricardo Mendes. Referiu que o documento lhe parece claro e devidamente estruturado, manifestando o desejo de que o mesmo venha a ser implementado, reconhecendo que tal dependerá da decisão política. Acrescentou ainda que as questões anteriormente colocadas foram dirigidas aos responsáveis políticos, com o objetivo de conhecer a sua posição sobre a matéria. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

"O Chega abstém-se porque, embora reconheça a necessidade de proteger o território e as populações, este plano apresenta metas pouco realistas, valores de investimento contraditórios e uma excessiva dependência de financiamento externo. -----

Não podemos dar um voto favorável a um documento sem garantias claras de execução, sem custos devidamente apurados e sem assegurar que as famílias e as empresas não serão chamadas a pagar por medidas meramente ideológicas ou inexecutáveis. -----

Nazaré, 15 de julho de 2026 -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----

Lúcia Loureiro." -----

470/2026 - REGULAMENTO DE APOIO À FAMÍLIA - APOIO À NATALIDADE - CANDIDATURA 26/2026 DE 1 DE JUNHO- DECISÃO FINAL

Para apreciação e votação do Órgão executivo, é presente informação n.º 168/DCS/2026, datada de 2026.06.26, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade indeferir, a candidatura n.º. 26/2026, ao abrigo da alínea a) n.º. 1 do artigo 11º, conjugada com o artigo 8º. do Regulamento Municipal de Apoio à Família, por apresentação fora do prazo regulamentar, e informação do Gabinete de Ação Social. -----

471/2026 - REGULAMENTO DE APOIO À FAMÍLIA - APOIO À NATALIDADE - DEFERIMENTO DA 2.ª E ÚLTIMA TRANCHE DO APOIO - CANDIDATURAS 04/ 20/ 24 E 25 DE 2026

Para apreciação e votação do Órgão executivo, é presente informação n.º 173/DCS/2026, datada de 2026.07.02, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, as candidaturas rececionadas 04/ 20/ 24 e 25 de 2026, no valor de 1.920€ (mil, novecentos e vinte euros), deferimento da 2ª. e última tranche do apoio e iniciar os ulteriores trâmites processuais, nos termos do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento de Apoio à Família e informação do Gabinete de Ação Social. -----

472/2026- MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O GRUPO ETNOGRÁFICO DANÇAS E CANTARES DA NAZARÉ - XXIX FESTIVAL NACIONAL DE FOLCLORE

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação, n.º 260/GGPC/2026, datada de 2026/07/07, que anexa minuta de protocolo de colaboração entre o Município da Nazaré, e a o Grupo Etnográfico Danças e Cantares da Nazaré, com vista à realização do XXIX Festival Nacional de Folclore, no dia 25 de julho de 2026. -----

A presente minuta faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----



Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração com o Grupo Etnográfico Danças e Cantares da Nazaré – XXIX Festival Nacional de Folclore: -----

473/2026 - MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O MOVIMENTO NAZARÉ PELA PALESTINA

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação, n.º 259/GGPC/2026, datada de 2026/07/07, que anexa minuta de protocolo de colaboração entre o Município da Nazaré, e a Representante do grupo "Nazaré Pela Palestina, com vista à a cedência do Auditório da Biblioteca Municipal José Soares para a realização da exibição do documentário "Aida Returns" (O Regresso de Aida), integrado no primeiro ciclo de cinema dedicado à Palestina. -----

A utilização do espaço ocorrerá no dia 25 de julho de 2026, com início da sessão às 21h00 e término previsto para as 23h00. O documentário, com a duração de 72 minutos, é realizado por Carol Mansour, cineasta independente libanesa-canadiana de origem palestina. -----

A presente minuta faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton**, para referir que, de futuro, e por forma a salvaguardar os interesses dos interessados, deverá ser assegurada a proteção do número de identificação fiscal e da morada. Acrescentou, que este tipo de informação deverá ser omitido dos documentos que assumam natureza pública, designadamente daqueles que sejam disponibilizados no sítio eletrónico do Município. -----

- **Interveio a Senhora Vereadora Fátima** para informar, que a proposta diz respeito à celebração de um protocolo que visa a cedência do Auditório da Biblioteca Municipal ao movimento "Nazaré Pela Palestina", para a exibição do documentário "Aida Returns", integrada no primeiro ciclo de cinema dedicado à Palestina. Acrescentou que a sessão está prevista para o dia 25 de julho de 2026, entre as 21h00 e as 23h00. -----

Deliberado por maioria aprovar, com três votos a favor dos membros do PSD, três votos a favor dos membros do PS e um voto contra do membro do Chega, a Minuta de Protocolo de Colaboração com o Movimento Nazaré pela Palestina. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

O Chega vota contra esta proposta. -----

A Câmara Municipal não deve disponibilizar instalações, funcionários, equipamentos e recursos públicos para iniciativas de natureza político-ideológica, apresentadas sob a aparência de simples atividade cultural, sobretudo quando não estão esclarecidos os custos, os direitos de exibição nem os critérios de igualdade aplicáveis às restantes entidades. -----

Também não aceitamos a visão seletiva de movimentos que invocam os direitos humanos, mas ignoram ou secundarizam as vítimas dos ataques terroristas de 7 de outubro de 2023. Nesse dia, o Hamas e outros grupos armados assassinaram centenas de civis, incluindo mulheres, crianças e idosos, fizeram reféns e cometeram atos de violência sexual reconhecidos por investigações internacionais. -----

Defender a população palestiniana não pode significar, apagar o sofrimento das vítimas israelitas, relativizar o terrorismo ou branquear organizações como o Hamas e o Hezbollah. -----

Os equipamentos municipais devem servir todos os cidadãos com neutralidade, equilíbrio e respeito pela verdade. Não devem ser transformados em palco de propaganda unilateral. Por estas razões, o nosso voto é contra.” -----

Nazaré, 15 de julho de 2026 -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----

Lúcia Loureiro.” -----

474/2026 - MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A BIBLIOTECA DA NAZARÉ- 51º

FEIRA DO LIVRO



Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação, n.º 261/GGPC/2026, datada de 2026/07/07, que anexa minuta de protocolo de colaboração entre o Município da Nazaré, e a Biblioteca da Nazaré, com vista à realização da 51.ª Feira do Livro, entre os dias 17 de julho a 16 de agosto de 2026. -----

A presente minuta faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte**, para referir que a proposta respeita ao protocolo para a realização da 51.ª edição da Feira do Livro da Nazaré, evento de referência no Concelho, que decorrerá entre os dias 17 de julho e 16 de agosto, no Centro Cultural da Nazaré. Aproveitou ainda a ocasião para convidar todos os presentes a participar na iniciativa. **Interviu o Senhor Vereador Milton** que, na sequência da intervenção da Senhora Vereadora Fátima, quis enaltecer o trabalho desenvolvido pelas sucessivas direções da Biblioteca da Nazaré, que, ao longo de 51 anos, têm demonstrado, de forma voluntária e no âmbito do movimento associativo, um notável empenho na promoção da leitura e da cultura, contribuindo para a projeção desta iniciativa além-fronteiras. Terminou, dirigindo uma saudação e um reconhecimento a todos os que, ao longo dos anos, têm participado e colaborado na organização da Feira do Livro. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração com a Biblioteca da Nazaré - 51.ª Feira do Livro. -----

475/2026 - PROPOSTA - SUSPENSÃO DA APLICABILIDADE DO REGULAMENTO DE INSTALAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE ATIVIDADES NO RECINTO DAS FESTAS DO SÍTIO

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente proposta do Sr. Presidente da Câmara sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte** para esclarecer que a proposta em apreciação respeita à suspensão da aplicabilidade do Regulamento de Instalação e Exploração de Atividades no Recinto das Festas do Sítio. Explicou que se encontra ainda em vigor um

regulamento elaborado para o anterior recinto das Festas, o qual deixará de se adequar à nova realidade, atendendo à implementação de um novo modelo de gestão e de organização das Festas. Acrescentou que, nesse contexto, será posteriormente submetido um novo regulamento, que envolverá o município, a Confraria de NS Nazaré, entidades do grupo municipal, adaptado às novas condições e necessidades do evento. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton** para referir que, durante a campanha eleitoral, foi praticamente consensual entre as diversas forças políticas o regresso das Festas ao Sítio, recordando que, no passado, já haviam sido dados alguns passos nesse sentido. Acrescentou que, tanto quanto é do seu conhecimento, e apesar da realização de uma sessão pública aberta à população, ainda não foram divulgadas informações concretas sobre o novo modelo de organização das Festas, cuja realização está prevista para daqui a menos de dois meses. Referiu ainda, que sempre defendeu o regresso das Festas ao Sítio. Por fim, reiterou o apelo para que os Senhores Vereadores sejam previamente informados sobre os assuntos e propostas que venham a ser submetidos à apreciação nas reuniões do Executivo. -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente** para referir que, embora o Partido Socialista tenha, no passado, manifestado a intenção de transferir as Festas para o Sítio, essa intenção nunca chegou a ser concretizada. Acrescentou que o Executivo sempre se mostrou disponível para receber contributos de todos os Vereadores, recordando, inclusive, que foi criado um gabinete destinado à vereação para esse efeito. -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte** que, em resposta à intervenção do Senhor Vereador Milton, referiu que foi realizada uma sessão pública de esclarecimento, na qual foram abordadas, de forma generalizada, as matérias que se pretende implementar, não tendo ocorrido alterações substanciais ao que então foi apresentado. Acrescentou que qualquer modelo, quando colocado em prática, pode sempre ser objeto de ajustamentos, pelo que considerar que nada se sabe sobre o assunto não corresponde à realidade. Esclareceu ainda que



a presente proposta visa apenas a alteração do Regulamento, recordando que, no passado, não se recorda de ter sido promovida qualquer sessão pública de esclarecimento quando as Festas do Sítio foram transferidas para a Bonarte. A título de exemplo, salientou que atualmente é apresentada à reunião de Câmara informação relativa à situação financeira do Município, o que, segundo referiu, não acontecia anteriormente. **Interveio o Senhor Vereador Milton** para solicitar que fosse questionado o Senhor Presidente da Confraria sobre se o anterior Presidente da Câmara o abordou relativamente a esta matéria. Acrescentou que, o relatório da situação financeira é presente à reunião de Câmara na sequência de solicitação efetuada pelo Senhor Vereador João Graça. Reiterou, que será favorável à realização das Festas do Sítio, manifestando o desejo de que as mesmas decorram da melhor forma possível. -----

O Sr. Vereador Milton Estrelinha fez a seguinte intervenção: -----

“Senhor Presidente, -----

Relativamente à minuta do protocolo em apreciação, importa desde logo referir que reconhecemos a importância do evento em causa e o impacto positivo que iniciativas desta natureza podem representar para a promoção do concelho, para a dinamização económica local e para a afirmação da Nazaré enquanto destino de referência. Esta era, também, uma das propostas que o Partido Socialista apresentou nas últimas eleições autárquicas. -----

Reconhecemos igualmente a importância da articulação institucional entre o Município, os Serviços Municipalizados, a Nazaré Qualifica e as restantes entidades envolvidas, permitindo otimizar recursos e potenciar a capacidade organizativa do concelho. -----

Contudo, entendemos que sempre que estejam em causa recursos públicos, apoio financeiro direto ou indireto, cedência de meios municipais, equipamentos, recursos humanos ou prestação de serviços por entidades municipais, deve existir um elevado nível de transparência e de prestação de contas relativamente à execução do protocolo. -----

Nesse sentido, e considerando que o documento prevê a obrigatoriedade de apresentação, após a realização do evento, de um relatório final de execução, contendo não apenas a avaliação da atividade desenvolvida, mas, também, os resultados alcançados. -----

Ainda assim, e porque não me pareceu claro isso no documento, entendo que esse relatório de execução deverá ser acompanhado pelos respectivos documentos fiscais associados às aquisições, despesas e contratações efetuadas no âmbito do evento, designadamente faturas, recibos ou documentos equivalentes que permitam comprovar a correta aplicação dos recursos disponibilizados pelas entidades públicas envolvidas. -----

Esta exigência não resulta de qualquer desconfiança relativamente aos promotores ou organizadores. -----

Resulta, sim, de um princípio elementar de boa gestão pública, transparência e responsabilidade na utilização de dinheiros públicos. -----

Entendo que tal solução reforçará a confiança dos cidadãos nas instituições, permitirá uma fiscalização mais eficaz por parte dos órgãos autárquicos e contribuirá para uma gestão cada vez mais transparente e rigorosa dos recursos públicos colocados ao serviço da comunidade. -----

Não obstante do que referi anteriormente, questiono se já é possível fazer um ponto de situação sobre como decorrerá este novo modelo? Estamos a alguns meses do evento e, neste momento, o silêncio é gritante algo que não me parece adequado.” -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a suspensão da aplicabilidade do Regulamento de Instalação e Exploração de Atividades no Recinto das Festas do Sítio, enquanto se mantiver em vigor o novo modelo organizativo das Festas em Honra de Nossa Senhora da Nazaré, nos termos constantes da proposta apresentada. -----

476/2026 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A CMN, SMN, NQ E A CNSN – FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA NAZARÉ



Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 146/GAPV/2026, datada de 2026/07/09, que anexa minuta de protocolo entre o Município da Nazaré, os Serviços Municipalizados da Nazaré, a Nazaré Qualifica, E.M, Unipessoal Lda., e Confraria de Nossa Senhora da Nazaré, com vista à preparação, organização, coordenação, realização, acompanhamento e encerramento das Festas em Honra de Nossa Senhora da Nazaré, assegurando uma atuação concertada na concretização das componentes religiosas, culturais, recreativas, logísticas, operacionais e de apoio ao evento. -----

O presente assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte** para proceder à apresentação do ponto, referindo estar convicta de que, com a estratégia definida e o devido planeamento, tudo decorrerá da melhor forma. **Interveio o Senhor Presidente** para acrescentar que a mudança das Festas do Sítio não estava inicialmente prevista para o corrente ano, sendo objetivo do Executivo trabalhar esta matéria de forma faseada, com vista à concretização da transição em 2027. Referiu que a alteração dos planos se deveu ao facto de o Município ter deixado de dispor do espaço da Bonarte, cuja cobertura ficou completamente danificada na sequência da tempestade “Kristin”. Acrescentou que os proprietários optaram por não realizar as obras necessárias e que o Município entendeu igualmente não assumir essa responsabilidade. -----

- **Usou da palavra o Senhor vereador Milton Estrelinha,** -----
“Senhor Presidente, -----

Relativamente à minuta do protocolo em apreciação, importa desde logo referir que reconhecemos a importância do evento em causa e o impacto positivo que iniciativas desta natureza podem representar para a promoção do concelho, para a dinamização económica local e para a afirmação da Nazaré enquanto destino de referência. Esta era, também, uma das propostas que o Partido Socialista apresentou nas últimas eleições autárquicas. -----

Reconhecemos igualmente a importância da articulação institucional entre o Município, os Serviços Municipalizados, a Nazaré Qualifica e as restantes entidades envolvidas, permitindo otimizar recursos e potenciar a capacidade organizativa do concelho. -----

Contudo, entendemos que sempre que estejam em causa recursos públicos, apoio financeiro direto ou indireto, cedência de meios municipais, equipamentos, recursos humanos ou prestação de serviços por entidades municipais, deve existir um elevado nível de transparência e de prestação de contas relativamente à execução do protocolo.

Nesse sentido, e considerando que o documento prevê a obrigatoriedade de apresentação, após a realização do evento; de um relatório final de execução, contendo não apenas a avaliação da atividade desenvolvida, mas, também, os resultados alcançados. -----

Ainda assim, e porque não me pareceu claro isso no documento, entendo que esse relatório de execução deverá ser acompanhado pelos respetivos documentos fiscais associados às aquisições, despesas e contratações efetuadas no âmbito do evento, designadamente faturas, recibos ou documentos equivalentes que permitam comprovar a correta aplicação dos recursos disponibilizados pelas entidades públicas envolvidas. -----

Esta exigência não resulta de qualquer desconfiança relativamente aos promotores ou organizadores. -----

Resulta, sim, de um princípio elementar de boa gestão pública, transparência e responsabilidade na utilização de dinheiros públicos. -----

Entendo que tal solução reforçará a confiança dos cidadãos nas instituições, permitirá uma fiscalização mais eficaz por parte dos órgãos autárquicos e contribuirá para uma gestão cada vez mais transparente e rigorosa dos recursos públicos colocados ao serviço da comunidade. -----

Não obstante do que referi anteriormente, questiono se já é possível fazer um ponto de situação sobre como decorrerá este novo modelo? Estamos a alguns meses do evento e, neste momento, o silêncio é gritante algo que não me parece adequado”. Ainda frisou a cláusula quinta, n.º 6, do



Regulamento, que estabelece que, “no prazo máximo de 120 dias após a conclusão das Festas, a Confraria de Nossa Senhora da Nazaré apresentará ao Município da Nazaré um Relatório Final de Execução...”, incluindo a discriminação das receitas e despesas efetuadas. Solicitou confirmação de que o referido relatório não será apresentado apenas através de um ficheiro Excel, mas que será acompanhado pelos respetivos documentos comprovativos, nomeadamente as faturas associadas às adjudicações efetuadas, bem como dos procedimentos legalmente exigíveis que devam ser observados pelas entidades responsáveis pela sua promoção e a junção dos documentos fiscais. **Interveio a Senhora Vereadora Fátima** para referir que a cláusula mencionada visa reforçar que não se repetirá a situação ocorrida no âmbito do protocolo celebrado com a ACISN para as Festas de 2023. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador João Graça** para formular uma questão, referindo que, tendo em conta a transferência de cem mil euros do Município para a realização do evento, a favor da IPSS Confraria de Nossa Senhora da Nazaré, pretendia saber se todos os procedimentos de contratação relacionados com o evento não terão de observar o cumprimento do Código dos Contratos Públicos. -----

- **Usou da palavra a Dra. Helena Pola**, para prestar esclarecimentos: que ali não se tratará de uma contratação pública, mas de um protocolo de parceria que atribuiu um apoio financeiro no âmbito daquilo que serão as obrigações estipuladas entre as partes para a realização de um evento. Que, não estarão a contratar a Confraria para determinado efeito. Que, estarão a estabelecer uma parceria que envolve as obrigações que constam do protocolo e para o efeito se fará constar um envelope financeiro que se encontra devidamente contemplado no orçamento da Câmara e com os documentos contabilísticos juntos ao processo. Não será um processo de contratação pública. Que, quem fará a contratação pública aplicável, será a Confraria, sendo uma das suas obrigações. **Interveio o Senhor Vereador João Graça** para referir, que tem conhecimento de que existem situações em que as Instituições Particulares de Solidariedade

Social (IPSS) ficam obrigadas a cumprir as regras da contratação pública quando estão em causa dinheiros públicos associados ou transferidos pelo Estado para essas entidades, admitindo, contudo, que tal poderá não se aplicar ao caso em apreço. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração entre a CMN, SMN, NQ e a CNSN – Festas em Honra de Nossa Senhora da Nazaré. -----

477/2026 - MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A BIR- TASQUINHAS 2026

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação, n.º 263/GGPC/2026, datada de 2026/07/07, que anexa minuta de protocolo de colaboração entre o Município da Nazaré, e a Biblioteca Instrução e Recreio (BIR), com vista à realização das “Tasquinhas da BIR” a ter lugar nos dias de 30 de julho a 2 de agosto de 2026. -----

A presente minuta faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton** para referir, que tinha conhecimento do valor inscrito no passado, tendo verificado no Protocolo que o montante solicitado pela BIR ascende a treze mil e quinhentos euros, enquanto o valor que tem vindo a ser atribuído é de sete mil e quinhentos euros. Questionou qual a justificação para essa diferença. **Interveio o Senhor Presidente** para esclarecer, que a situação foi articulada com a BIR e que o valor a considerar será o praticado nos anos anteriores, encontrando-se o mesmo previsto em orçamento. **Interveio a Senhora Vereadora Fátima** para acrescentar que, no final do ano e perante a não alteração do Regulamento em sede do Conselho Municipal de Cultura, foi entendimento, em reunião com a presença da BIR, que os apoios, excecionalmente no presente ano, seriam mantidos nos mesmos valores atribuídos no ano anterior, ficando, contudo, condicionados à apresentação das respetivas faturas comprovativas desse montante. Esclareceu que a BIR solicitou efetivamente o apoio no valor de treze mil e quinhentos euros, mas, uma vez que no ano anterior lhe havia sido atribuído o montante de sete mil e quinhentos euros, foi esse o valor que lhe foi concedido. -----



Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração com a BIR – Tasquinhas 2026. -----

478/2026 – NORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA 1.ª BIENAL DE FOTOGRAFIA DE ÁLVARO LABORINHO

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 279/UCP/2026, datada de 2026.07.09, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte**, para proceder à introdução do ponto em apreciação: o documento em apreço configura um conjunto de normas de participação aplicáveis a um concurso artístico, tendo em conta a realização da 1ª Bienal de Fotografia Álvaro Laborinho. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, as Normas de Participação da 1ª. Bienal de Fotografia de Álvaro Laborinho. -----

479/2026 - PROCEDIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DO ASCENSOR DA NAZARÉ COMO MONUMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL – REAVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO E PROPOSTA DE ARQUIVAMENTO

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 275/UCP/2026, datada de 2026.07.09, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Miguel Sousinha** para referir que irão ocorrer alterações substanciais à legislação aplicável ao Transporte por Cabo. Considerou, por esse motivo, que não será oportuno proceder a qualquer classificação enquanto não forem aprovadas normas atualizadas e adequadas que enquadrem devidamente a matéria. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o arquivamento do Procedimento de Classificação do Ascensor da Nazaré como monumento de interesse Municipal. -----

480/2026 - PROJETO DE REGULAMENTO DO CINETEATRO DA NAZARÉ - CONSULTA PÚBLICA

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 277/GEF/2026, datada de 2026.07.09, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, e submeter a consulta pública, o projeto de Regulamento do Cineteatro da Nazaré, pelo período de 30 dias, procedendo-se à sua publicitação na 2ª. Série do Diário da República e inserção no portal do Município. -----

481/2026 – ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO – ABERTURA DO PROCEDIMENTO

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 145/GAPV/2026, datada de 2026.07.09, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador Milton Estrelinha declarou impedimento, ausentou-se da reunião e não votou o ponto. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Milton para questionar a Senhora Dra. Helena Pola sobre se, pelo facto de presidir a uma associação desportiva e integrar os órgãos sociais de uma associação cultural, deveria, no presente ponto e nos dois pontos seguintes, declarar-se impedida e ausentar-se da discussão e votação. **A Dra. Helena Pola**, concordou que se verificava essa situação de impedimento. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o início do Procedimento de Alteração ao Regulamento de Apoio ao Associativismo, nos termos da Informação Nº. 145/GAPV/2026 de 09.07.2026. -----

482/2026 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E DESPORTO “O SÓTÃO” – “NAZARE’ RISING STARS_TORNEIO INTERNACIONAL JOVEM E 12ª E

**13ª JORNADAS CAMPEONATO ELITE FUTEBOL DE PRAIA - 30 DE JULHO E 01 E 02 DE AGOSTO DE 2026**

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação, n.º 345/SAFDJ/2026, datada de 2026/07/03, que anexa minuta de protocolo de colaboração entre o Município da Nazaré, a Associação de Cultura e Desporto “O Sótão” (ACD “O Sótão”) e a Nazaré Qualifica, E.M., Unipessoal, Lda. (NQ), visa estabelecer as bases de colaboração entre os outorgantes, com vista à realização do “Nazaré Rising Stars” – Torneio Internacional Jovem de Futebol de Praia e das 12.ª e 13.ª jornadas do Campeonato de Elite de Futebol de Praia – entre os dias 31 de julho e 2 de agosto de 2026. -----

A presente minuta faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador Milton Estrelinha, regressou à reunião. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração entre o Município da Nazaré, a Associação de Cultura e Desporto “O Sótão” (ACD “O Sótão”) e a Nazaré Qualifica, E.M., Unipessoal, Lda. (NQ). -----

483/2026 - ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS DO CONCELHO DA NAZARÉ – PROJETO DE REGULAMENTO E SUBMISSÃO A CONSULTA PÚBLICA

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação, n.º 357/SAFDJ/2026, datada de 2026/07/08, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador Milton Estrelinha declarou impedimento para os pontos 483 e 484/2026, ausentou-se da reunião e não votou os pontos. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Milton que, apesar de ter invocado a existência de impedimento, questionou quais as conclusões retiradas na reunião do Conselho Municipal do Desporto realizada no dia anterior. -----

- **Usou da palavra o Senhor Édi Milhazes**, Adjunto do Senhor Presidente, que, após cumprimentar os presentes, prestou os seguintes esclarecimentos relativamente à proposta de alteração do Regulamento. Referiu, que as alterações a introduzir são meramente clarificativas, visando tornar mais explícitas algumas disposições já subentendidas relativamente às entidades abrangidas e à aplicação dos mecanismos de apoio municipal. -----

- Esclareceu, que as alterações incidem, essencialmente, sobre três aspetos. Em primeiro lugar, a clarificação dos períodos de atividade considerados para efeitos de atribuição de subsídios, tendo ficado definido, numa primeira abordagem, o período de dois meses e meio para as modalidades sazonais e de nove meses para as restantes modalidades. -----

- Em segundo lugar, abordou a nova vertente de apoio que contempla a possibilidade de comparticipação na contratação de um coordenador técnico ou de um elemento da denominada equipa multidisciplinar, designadamente fisioterapeuta, nutricionista ou psicólogo do desporto. Explicou que, na sequência da aquisição de uma plataforma informática destinada a apoiar o movimento associativo, os técnicos responsáveis pelo seu desenvolvimento suscitaram dúvidas quanto à interpretação da norma, questionando se o apoio seria atribuído a cada um desses profissionais. Esclareceu, a título de exemplo, que uma associação que disponha simultaneamente de um nutricionista e de um fisioterapeuta apenas beneficiará de um único apoio, independentemente do número de profissionais integrados na equipa multidisciplinar.

- Por último, referiu que a alteração ao artigo 25.º do Regulamento respeita apenas a uma questão de formatação da pontuação, uma vez que o articulado inicia incorretamente com o número dois, devendo passar a iniciar-se com o número um, seguido do número dois. -----

- Acrescentou ainda que, na reunião, foi suscitada pelo Clube de Atletismo da Nazaré uma questão relacionada com os transportes, porquanto o anexo ao Regulamento prevê uma penalização para as entidades que recorrem em maior número aos transportes municipais. Segundo referiu, o Clube manifestou o entendimento de que as associações que não utilizam



esse recurso poderiam, por essa razão, beneficiar de uma valorização. Em contraponto, foi igualmente discutida a utilização das instalações municipais, existindo atualmente uma bonificação para as entidades que dispõem de instalações próprias, o que poderia justificar, por analogia, uma redução para quem utiliza instalações municipais. Concluiu que, ponderadas ambas as situações, foi entendimento manter a proposta inicialmente apresentada, conservando-se a redução de 2% por cada mil habitantes relativamente à utilização dos transportes municipais, no âmbito dos apoios municipais. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o Projeto de Alteração ao Regulamento de Apoio às Associações Desportivas do Concelho da Nazaré: -----

- A) submeter a consulta pública pelo prazo de 30 dias; -----
- B) publicitar no Diário da República; -----
- C) divulgação no sítio institucional do Município da Nazaré. -----

484/2026 - PROPOSTA DIVULGAÇÃO DO REGIME TRANSITÓRIO APLICÁVEL ÀS CANDIDATURAS AOS APOIOS MUNICIPAIS NA ÁREA DO DESPORTO PARA O ANO DE 2027

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente proposta do Sr. Presidente da Câmara, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Proposta “Divulgação do Regime Transitório aplicável às candidaturas aos Apoios Municipais na área do Desporto para ano de 2027. -----

485/2026 - APROVAÇÃO DE PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO E APOIO FINANCEIRO A CELEBRAR COM A MEIA MARATONA INTERNACIONAL DA NAZARÉ – ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E DESPORTO PARA AQUISIÇÃO DE EMISSOR PARA A RÁDIO NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente proposta do Sr. Presidente da Câmara, que anexa minuta de protocolo entre o Município da Nazaré e a Meia Maratona Internacional da

Nazaré – Associação de Cultura e Desporto, com vista a atribuição de um apoio financeiro, para a substituição do emissor da Rádio Nazaré. -----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

O Senhor Vereador Milton Estrelinha, regressou à reunião. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Milton para reiterar o pedido de instalação de uma câmara de vídeo que permita captar a imagem dos membros do Gabinete do Senhor Presidente sempre que intervenham, por forma a que as respetivas intervenções fiquem igualmente visíveis na gravação das reuniões. Relativamente ao ponto em apreciação, referiu que é favorável a este tipo de iniciativas e aos apoios concedidos, considerando-os fundamentais, sobretudo em cenários de catástrofe, por permitirem assegurar a difusão de informação à população. Questionou, contudo, se, para além da instalação do emissor que permitirá melhorar a capacidade de emissão da Rádio Nazaré, está igualmente prevista a instalação de um gerador, de modo a garantir a continuidade do seu funcionamento em caso de falha no fornecimento de energia elétrica, designadamente em emergências. -----

- Usou da palavra o Senhor Presidente para referir que, durante a tempestade “Kristin”, existiu uma excelente articulação entre o Município e a Rádio Nazaré, salientando o papel extremamente importante desempenhado por esta na divulgação de informações à população. Que, será um apoio fundamental para a rádio, uma vez que o seu emissor estava completamente danificado e fazer os possíveis por ajudar também com o gerador e verificar onde se irá depois instalar o equipamento. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta do Protocolo de Colaboração e Apoio Financeiro entre o município e a Meia Maratona Internacional da Nazaré, nos termos constantes da proposta apresentada. -----



486/2026 - PROPOSTA CONSTRANGIMENTO DE CIRCULAÇÃO NO TROÇO DE LIGAÇÃO ENTRE A ESTRADA MUNICIPAL 242 E A ESTRADA NACIONAL 242 – VARIANTE DA NAZARÉ – NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO URGENTE

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente proposta do Sr. Presidente da Câmara, sobre o assunto acima referido, e posteriormente enviada à Assembleia Municipal e às restantes entidades mencionadas na proposta, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente** para informar que o Município irá remeter um ofício às entidades competentes, designadamente à Infraestruturas de Portugal, expondo a posição da Câmara Municipal sobre o assunto. Referiu que o Município já manifestou o seu entendimento e que continuará a “lutar” por uma comparticipação efetiva da Infraestruturas de Portugal na resolução do problema, por considerar que existiu negligência por parte daquela entidade aquando da execução da obra. Acrescentou que, na semana anterior, manteve uma conversa informal com o Senhor Presidente da Infraestruturas de Portugal, durante a qual o informou da intenção de proceder ao envio do referido ofício. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton**, para referir que o Senhor Presidente não estará sozinho nessa luta, sempre fundamental a regularização daquele talude, a desobstrução da via, manifestando a disponibilidade para acompanhar essa reivindicação. Não obstante, considerou que o documento em apreciação peca por ser apresentado tardiamente. **Interveio o Senhor Vereador Miguel Sousinha** para referir que a situação não pode ser analisada com base no argumento de que apenas agora foi abordada. Esclareceu, que foram efetuadas todas as diligências necessárias, tendo os serviços técnicos concluído que a referida estrada não pertence à Infraestruturas de Portugal. Acrescentou, contudo, que, aquando da expropriação daquela encosta e da abertura da ligação entre a Estrada da Curva das Barcas e a zona norte da Circular, deveria ter sido acautelada a estabilidade do talude em causa. -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente** para esclarecer que, em 17 de maio de 2013, a Câmara Municipal foi notificada pela então Estradas de Portugal relativamente a esta matéria, e procedeu à leitura do respetivo ofício, tendo os presentes tomado conhecimento do seu teor. Referiu, que fez questão de mencionar esse documento em resposta à intervenção do Senhor Vereador Milton, quando este afirmou que a situação já deveria ter sido resolvida há muito tempo, esclarecendo que, até ao momento, não tinham sido adotadas quaisquer medidas para a sua resolução. **Respondeu o Senhor Vereador Milton** que, à data de 17 de maio de 2013, não exercia funções na Câmara Municipal. Referiu que apenas desempenhou funções no Gabinete de Apoio à Presidência no mandato de 2021-2025. Acrescentou que o documento em causa terá sido dirigido ao então Presidente da Câmara Municipal, Senhor Jorge Barroso, desconhecendo se, aquando da transição de pastas com a entrada do Partido Socialista na Câmara Municipal, o referido assunto foi devidamente transmitido, uma vez que não integrava, à data, os serviços municipais, encontrando-se a estudar. Acrescentou o Senhor Vereador Milton, que mantém o entendimento de que, face ao estado em que a via se encontra, atualmente encerrada, esta “luta” já poderia ter sido iniciada anteriormente e que a presente proposta poderia ter sido apresentada em momento anterior. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador João Graça** para referir que concorda com o envio da proposta, questionando, contudo, se não estará a ser depositada uma expectativa excessiva na resolução do problema por parte da Infraestruturas de Portugal. Questionou ainda se os terrenos correspondentes ao talude são de propriedade privada ou municipal. -----

- Acrescentou que, enquanto decorrem as trocas de documentação com as diferentes entidades nacionais, poderia ser equacionado o avanço de outros mecanismos, nomeadamente a expropriação do talude ou a constituição de uma servidão administrativa de ocupação, com o objetivo de agilizar o processo. Referiu que, caso seja a Infraestruturas de Portugal a intervir, esta entidade disporá de mecanismos próprios distintos dos do Município, mas considerou que



seria vantajoso iniciar desde já alguns procedimentos nesse sentido. Acrescentou que, caso futuramente a Infraestruturas de Portugal venha a assumir os encargos com a execução das obras, a transferência de propriedade ou a constituição de uma certidão entre o Município e aquela entidade poderá ser facilitada. -----

- **Interveio o Senhor Presidente** para manifestar concordância com a intervenção do Senhor Vereador João Graça, referindo que a estratégia do Município passa, numa primeira fase, por esgotar todas as possibilidades de entendimento e articulação com a Infraestruturas de Portugal, no sentido de procurar uma solução conjunta para a resolução do problema. -----

- Explicou que o objetivo é demonstrar, de forma clara e fundamentada, a responsabilidade que entende existir por parte daquela entidade, tendo em conta o enquadramento da intervenção realizada e as circunstâncias que conduziram à situação atualmente verificada. Referiu que, antes de avançar para outros mecanismos administrativos ou jurídicos, importa percorrer todas as diligências necessárias junto da Infraestruturas de Portugal, procurando uma solução que permita salvaguardar os interesses do Município e dos munícipes. -----

- Acrescentou, que existem procedimentos que poderiam ter sido desencadeados anteriormente e que não foram realizados, mas que, neste momento, pretende que todas as vias de diálogo e de responsabilização com a Infraestruturas de Portugal sejam devidamente exploradas, não excluindo outras soluções caso não seja possível alcançar um entendimento. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta intitulada "Constrangimento de Circulação no troço de ligação entre a Estrada Municipal 242 e a Estrada Nacional 242 – Variante da Nazaré", devendo a mesma ser posteriormente remetida à Assembleia Municipal, para os efeitos tidos por convenientes, e às restantes entidades mencionadas na proposta. -----

Foi feita a seguinte intervenção: -----

"O Chega vota favoravelmente esta proposta porque está em causa a segurança de pessoas e bens e a manutenção de uma das principais vias de acesso à Nazaré. -----

Contudo, este voto não pode apagar uma realidade grave: o risco estava identificado desde 2013 e, durante mais de uma década, não foi encontrada uma solução estrutural. A tempestade agravou o problema, mas não o criou. -----

Exigimos, por isso, que este pedido de apoio não se transforme em mais um adiamento. É necessário avançar imediatamente com estudo geotécnico, projeto, estimativa de custos, calendário de execução e apuramento de responsabilidades. -----

Votamos a favor da intervenção urgente, mas não acompanhamos qualquer tentativa de esconder anos de inação dos partidos do sistema.” -----

Nazaré, 15 de julho de 2026 -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----

Lúcia Loureiro.” -----

487/2026 - PROPOSTA ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE CONTROLO INTEGRADO DAS POPULAÇÕES DE GAIVOTAS E POMBOS NO CONCELHO DA NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente proposta da Sr.ª Vereadora Fátima Duarte, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte** para proceder à apresentação da proposta, salientando a relevância da matéria em apreciação e a importância da mesma para o Município. Referiu que se trata de um assunto que merece a devida atenção, tendo em conta o impacto que poderá representar para a comunidade e a necessidade de assegurar uma resposta adequada e atempada. -----

- Destacou a importância de se avançar com as medidas previstas na proposta, enquadrando-as numa estratégia de valorização e proteção dos interesses municipais, bem como na procura de



soluções que permitam responder às necessidades identificadas, privilegiando o bem-estar animal. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Proposta “Abertura de Procedimento para contratação de serviços especializados de controlo integrado das populações de gaivotas e pombos no Concelho da Nazaré. -----

488/2026 - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO IN HOUSE COM A NAZARÉ QUALIFICA - ÁREA DA COMUNICAÇÃO

Para conhecimento do Órgão executivo, é presente informação n.º 419/DAF/2026, datada de 2026.07.07, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton** para questionar se os dois Técnicos Superiores e a Assistente Técnica a contratar já integravam o grupo municipal, nomeadamente a Nazaré Qualifica, os Serviços Municipalizados ou a Câmara Municipal, ou se a contratação resultaria de algum processo de regularização, designadamente de situações anteriormente enquadradas como prestação de serviços em regime de recibo verde. Questionou ainda, caso as referidas pessoas já integrassem a Nazaré Qualifica, qual o tipo de vínculo ou modalidade de contratação existente, quais os procedimentos feitos? -----

- **Usou da palavra o Senhor Joaquim Paulo**, Chefe de Gabinete do Senhor Presidente, para prestar os devidos esclarecimentos. Após cumprimentar os presentes, referiu que o contrato em causa resulta de uma decisão tomada no início do mandato pelo Senhor Presidente, com o objetivo de reorganizar e reforçar a comunicação do grupo municipal, procurando uniformizar a comunicação que se encontrava, de alguma forma, dispersa entre o Município, os Serviços Municipalizados e a Nazaré Qualifica. -----

- Esclareceu que, desde o início, foi desenvolvido um trabalho de análise interna, procurando identificar, dentro do grupo municipal, as pessoas que reuniam as competências e o interesse

para integrar a área da comunicação, tendo sido igualmente identificada a existência de uma funcionária já afeta a essa área. O objetivo passou pela criação de uma estrutura de comunicação mais robusta e articulada. -----

- Referiu que, relativamente às três pessoas em causa, uma já integrava o quadro de pessoal do Município, outra encontrava-se contratada, tendo o respetivo contrato sido renovado, passando, entretanto, a integrar os quadros da Nazaré Qualifica, e a terceira resultou da identificação de uma pessoa com o perfil considerado adequado para as funções que se pretendiam desenvolver.

- Acrescentou que a área da comunicação é uma área muito específica e exigente, verificando-se atualmente uma tendência em vários municípios para reduzir a afetação exclusiva de trabalhadores dos seus quadros a estes gabinetes e recorrer a outras soluções, nomeadamente contratação de agências de comunicação ou de prestadores de serviços, considerando as características próprias deste tipo de trabalho, que muitas vezes implica disponibilidade fora do horário normal, incluindo períodos noturnos e fins de semana. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton** para solicitar que lhe fosse remetida informação sobre a identificação das pessoas abrangidas pela contratação em causa, bem como que fosse prestada, por escrito, a confirmação de que não foi realizado qualquer procedimento de seleção, nomeadamente entrevistas ou outro método de avaliação, no âmbito das referidas contratações. A Câmara tomou conhecimento. -----

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião o Exmo. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos eram, treze horas e cinquenta e seis minutos, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo próprio e pela Secretária, que a leu em voz alta, tendo a respetiva minuta sido aprovada e rubricada. -----



[Handwritten signature in black ink, crossing a horizontal line, with a large blue flourish below it.]